Edição de hoje: 24 pags

Alto Madeira

ANO LXIX Nº 19.094 | Porto Velho, domingo, 16 de novembro de 1986 | FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Escola para juízes funciona no dia 5

Página 3 do 2º Caderno

RONDÔNIA FOI ÀS URNAS

Jerônimo sai na frente em Guajará



No ginásio do Colégio Rio Branco, tudo pronto para a apuração

Jerônimo Santana, do PMDB, e Carió, candidato estadual pelo PTB sob o número 14.108, foram os primeiros candidatos a aparecerem na cédula eleitoral, apurada na 1ª Seção, da 1ª Zona de Guajará Mirim, que iniciou a contagem dos votos ainda ontem.

A informação passada pelo juiz eleitoral de Guajará, Hélio Figueiredo, foi de que na primeira cédula apurada, o eleitor marcou apenas os nomes dos candidatos ao governo e deputado estadual, deixando os demais espaços em aberto.

Até uma hora de hoje, em Guajará Mirim, quatro urnas haviam sido apuradas. Em apenas uma, a apuração tinha o resultado parcial: a da 34ª seção com 182 votos. Para governador apenas 157 foram válidos divididos em 87 para Jerônimo Santana, 45 para Odacir Soares, 10 para Donim, 9 para Jacob Atallah e 3 para Manoel Izu e José Alves, cada um. O juiz Eleitoral, Irineu Oliveira, embora não tendo em mãos os dados oficiais da totalidade das quatro urnas, adiantou que a liderança, até então, era de Jerônimo, ficando o segundo colocado, Odacir Soares, bem atrás do primeiro.

Em apenas uma urna os líderes para o Senado eram Olavo Pires e Chiquilito, o primeiro com 56 e o segundo com 54. Para deputado federal a liderança era de Moisés Bennesby (67 votos). Deputado estadual, Rigomero Agra. (53).



Na entrega da urna, a vigilância militar

O Otimismo dos três candidatos mais cotados ao Governo do Estado, um clima de desorganização, com ameaça de depredação de uma seção em Porto Velho, e uma enxurrada de denúncias de prática de crime eleitoral marcaram ontem o pleito em Rondônia, destinado a eleger o primeiro governador pelo voto direto, dois senadores, oito deputados federais e 24 estaduais.

O candidato do PMDB, Jerônimo Santana, 53 anos, foi o primeiro a votar, às 8h na Escola 21 de Abril. Ele chegou acompanhado de sua namorada, num del rey particular, evitando cumprimentar eleitores, para que seu gesto não fosse interpretado como atuação de boca-de-urna. Ao sair da cabine, onde ficou 15 segundos, foi aplaudido por alguns correligionários e vaiado por pessoas que se postaram na fila. O candidato situacionista previu que terá 54 por cento dos 446.611 votos.

Jacob Atallah, 51 anos, candidato do PDT a governador, chegou à Escola Castelo Branco às 8h30, demorando 37 segundos para votar. Sorridente, afirmou que o crescimento de sua candidatura, verificado no último mês, "provou que não entrei na disputa para ser um mero figurante".

O principal candidato da oposição Odacir Soares, da Aliança Progressista (PFL-PDS-PDC), demorou 45 segundos para votar na Universidade Federal de Rondônia, às 9h. Disse que toda eleição é difícil e reclamou da ausência de fiscais de seu partido naquela seção, ao que um assessor o tranquilizou: "aqui o pessoal é nosso, não precisa".

Na Capital e em Ji-Paraná, a 370 km de Porto Velho, a Polícia Militar realizou várias detenções de cabos eleitorais que faziam boca-de-urna e apreendeu farto material de propaganda. Funcionando no gabinete da Presidência da Assembléia Legislativa, a Central de Fiscalização das apurações deu entrada, logo cedo, no TRE uma representação denunciando o PMDB pela prática de boca-de-urna. A Central foi informada, por volta do meio-dia, que em Rolim de Moura, a cerca de 650 km da capital, "a boca-de-urna foi institucionalizada pelo PMDB".

Em Porto Velho, várias seções só começaram a funcionar após as 9h30min, porque mesários e fiscais se atrasaram. Por esse motivo, eleitores ameaçaram depredar uma seção instalada na periferia, mas o reforço da PM chegou a tempo de contornar a situação. Em grande parte das seções faltou almofada de carimbo para os analfabetos embeberem o polegar de tinta para poder votar, o que também atrasou o início do funcionamento de algumas seções.

Mestrinho invade Federal à frente de batalhão da PM

Manaus (AJB) - Sob o argumento de que a Polícia Federal estava trabalhando contra os candidatos da Aliança Democrática, coligação PMDB-PFL, o governador Gilberto Mestrinho, acompanhado de um batalhão da Polícia militar do Amazonas, invadiu a sede da PF aqui na Capital. Junto com ele estavam o candidato ao Governo do Estado, Amazonino Mendes, e o prefeito de Manaus, Manuel Ribeiro.

O governador Mestrinho alegou que a Polícia Federal estava interceptando todos os carros oficiais - de apoio à Aliança Democrática e fazendo vista grossa aos cabos eleitorais da coligação Muda Amazonas, liderada pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB), cujo candidato é Artur Virgílio Neto, um dissidente do PMDB amazonense.

O Superintendente Regional, da Polícia Federal do Amazonas, Gustavo Gominho, teve um diálogo rápido com o governador Mestrinho e, em seguida, rumou para o quartel-general do Comando Militar da Amazônia. Ele pretende discutir com os oficiais desse Comando questões relacionadas com a guarda das urnas já que a coligação Muda Amazonas teme a ocorrência de fraudes. (Noticiário Nacional nas páginas 6 do 1º Caderno e 1º do 2º).

IBOPE

A última pesquisa do Instituto Brasileiro de Opinião e Pesquisa realizado no período de 5 a 12 de novembro, dá a vitória ao candidato do PMDB, Jerônimo Santana, (foto) que obteria 48 por cento dos votos para se tornar o primeiro governador eleito de Rondônia. A informação foi divulgada, ontem, pelo Jornal Nacional, da TV Globo.



Maia quer 4º mandato

[illegible]

Aureliano confia

[illegible]

Depois das apurações é que vem os apuros

Na Revista Nacional deste domingo você vai ver uma coletânea de charges eleitorais alusivas ao pós-eleição, além de reportagens sobre Fernando Amaral, cineasta e pintor, o Grupo Fundo de Quintal e Jovelina Pérola Negra, novos embaixadores do pagode na Festa Nacional de Angola. E mais: Rubem Braga, Joel Silveira, José Cândido de Carvalho, Leon Eliachar, Reinaldo Paes Barreto, Roberto Paulino, Fred Ayres, Celina Farias, Fernando Lobo e muitos outros.

A Revista Nacional circula, em Rondônia, com exclusividade, no ALTO MADEIRA, e em mais de 15 jornais de todo o Brasil.

SECET MOSTRA FEITOS DA ADMINISTRAÇÃO CASTRO

Junto com esta edição circula um Caderno Especial mostrando as realizações da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo durante a administração do professor Raymundo Nonnato Castro. Em oito páginas, o leitor poderá ver um amplo panorama de todas as promoções que revolucionaram os setores cultural, turístico e esportivo em Rondônia.





AS URNAS COMEÇAM A FALAR

[illegible]

Aí está uma prova de que o consumidor está desamparado e mal pago. Para atender aos seus [illegible] não têm brechas em suas agendas.

[illegible]

MENOR DESCONTO

Quem recebe de 1 a 3 salários mínimos, a contribuição previdenciária cairá de 8,5% para 8% e de 3,1 a 5 salários mínimos, caiu de 8,75% para 8%. As empresas passarão a contribuir sobre uma parte do lucro bruto e sobre o total de salários pagos a seus empregados. O ministro da Previdência já recebeu o relatório da comissão que elaborou a proposta.

CONGRESSO

No período de 1 a 5 de dezembro próximo estarão reunidos no 1º Congresso Pan-Americano de Tributação e no 6º Congresso Brasileiro de Fiscais Tributários os maiores tributaristas de todas as Américas e do Brasil.

Com o objetivo de oferecer subsídios à Constituinte e facilitar o intercâmbio entre os países americanos Secretários de Fazenda, Fiscais, Advogados, Tributaristas, Economistas, Administradores, Contabilistas e Estudantes de últimos períodos das respectivas áreas abordarão os temas centrais:

- Princípios Básicos do Dinâmico Tributário - Subsídios para a Constituinte.
- A Homogeneização da Legislação Fiscal no Continente Americano.
- Tratação Específica para a Pequena e Média Empresa.
- A Incidência Tributária nas Atividades Agro-Pastoris.
- Incentivos Fiscais na Área da Cultura e da Pesquisa.

A entidade promotora dos congressos, a CEFIBRA - Centro dos Fiscais do Brasil [illegible]

A BATALHA DE SARNEY

O presidente José Sarney [illegible]

CONSUMIDOR SEM BRECHAS

[illegible]

OPINIÃO

Esforço reconhecido

Não importa quem vai ganhar. O importante destacar, hoje, é a seriedade com que o povo de Rondônia encarou as eleições de 15 novembro. Um exemplo que não pode deixar de ser reconhecido por quem sair eleito pelos votos.

O rondoniense, desde cedo, foi às urnas ansioso por usar sua única arma: o voto. Um direito que foi adquirido com muito sacrifício e honrado com fé e esperança por novos tempos, de reais e significativas mudanças no panorama nacional.

O povo, eleitor ou não, encontra hoje, suas panelas vazias, pois não têm o que comprar uma vez que os fornecedores não têm o que oferecer, e isto é uma das mudanças esperadas. Há quem acredite que a partir dos resultados das eleições o brasileiro passará a sofrer ainda mais e isto o eleitor não quer. O que ele quer é que os novos eleitos possam fazer cumprir o que foi prometido nos comícios e façam com que os gêneros alimentícios possam voltar em abundância a seus pratos.

Mas isto é um assunto que poderemos tratar em outra ocasião. Hoje o que interessa é que a euforia do voto está passando. As primeiras urnas já foram abertas e a apuração deve durar, segundo o presidente do TRE, no máximo três dias. A partir da diplomação dos vitoriosos, o povo espera que estes tenham responsabilidade e possam corresponder à confiança que lhes foi depositada junto com o voto nas urnas e resolvam, ou mesmo tentem resolver os problemas que vêm afligindo o brasileiro. Problemas de toda a ordem, basta buscarmos nos arquivos dos jornais as notícias para comprovarmos.

As pesquisas indicam - ver matéria na página 7 do 1º Caderno - que a Aliança Democrática, a mesma que foi desfeita em Rondônia, no ano passado, e que é formada pelos partidos do PMDB e PFL, será a grande vitoriosa, ou seja, tudo continuará com os mesmos grupos de antes das eleições, e isto tem que ser mudado, ou melhor, isto não pode servir de argumento de que tudo deve ficar como está. Os eleitos, seja de que ideologia forem, têm a obrigação de promover mudanças de forma a beneficiar ao povo brasileiro e liberá-lo do jugo das grandes potências, fortalecendo o Brasil rumo ao futuro e não esperar que o século 21 chegue para que se concretizem todos os sonhos brasileiros que já não suportam viver "dando um jeitinho".

Até amanhã.

LEI DE TÓXICOS, ATUALIDADES

"Os serviços de saúde dos Estados, Territórios e Distrito Federal contarão, sempre que necessário e possível com estabelecimentos próprios para o tratamento de drogados". (Lei 6.368/76 - art. 9º -Apud Mecanismos de Combate às Drogas, 2ª Edição, 1982, de J. C. Linhares).

ESTAMOS NA ERA DA COMPETÊNCIA

*José de Paiva Neto**

A minha mensagem hoje é para aquela que, como a compara a História, [illegible]

Pelo nosso prisma, a mulher tem direito a ser presidente da República, condutora de religiões, capitã de indústria, [illegible]

Vivemos a era da competência. [illegible]

É uma grande realidade, porque, através do amor, a competência de Deus [illegible] nas Suas criaturas.

A mulher deve constituir metade do Congresso Nacional, [illegible]

* Presidente da Legião da Boa Vontade

CENAS DA CIDADE



O Ministério da Educação, através do Programa de Expansão e melhoria do Ensino Técnico, liberou recursos de Cz$ 6.900,00 para a conclusão da primeira etapa da Escola Média de Agricultura da Região Cacaueira, em Ariquemes. Este dinheiro será aplicado na construção de alojamento masculino, cozinha, restaurante, ambulatório, residência do administrador, etc. O convênio foi assinado pelo ministro da Educação, Jorge Bornhausen, e pelo secretário-geral da Ceplac, Jonelito Mendes, graças ao apoio do secretário de Educação, Gilberto Teles, e do chefe da Cnagri, Hélio Palma Arruda. Na foto, uma vista parcial da Emarc.

A CNBB à luz das Críticas

João Malato

Durante o tempo em que estive ausente desta coluna, eu vi recrudescer a campanha que a grande imprensa brasileira vem, de longa data, desencadeando contra uma ala considerável da Igreja, que a partir do Concílio Vaticano II, encerrado em 1962, começou a abandonar [illegible] a doutrina evangélica para os arcanos sombrios da apostasia comunista. É a que dessas heresias doutrinárias, que acabaram explodindo na "Teologia da Libertação", considerado hoje o livro de cabeceira dos bispos progressistas que não aceitam mais Cristo como Deus, mas como um revolucionário, só interessado nos pobres, e que, já naquele tempo, estava impregnado dos mesmos ideais de Karl Marx - o clero esquerdista do Brasil entrou a atuar francamente na disseminação da ideologia subversiva, [illegible] e cuja pregação constitui hoje a única atividade a que tais padres devotam.

Mas, a maior e a mais séria denúncia do comportamento anti-religioso e mesmo criminoso dos bispos brasileiros, que na maioria são estrangeiros, está contida na edição da revista "Veja" de 9 de julho corrente, a qual traz 9 páginas densas e sensacionais sobre a nova política clerical da CNBB, que há 10 anos está sob o jugo [illegible] do bispo Ivo Lorscheiter, que conta, ao seu lado, com um grupo que o acompanha nesse novo ultramontanismo clerical com que se quer desgraçar o Brasil de hoje, como se desgraçou a Portugal que precedeu a época do Marquês de Pombal, quando padres e frades eram quem mandavam no velho reino lusitano.

Sob os mais variados aspectos, "Veja" examina a permeabilidade da ação da CNBB em todos os assuntos nacionais em que ela quer intervir, desde as questões indígenas até a Reforma Agrária, cuja marcha natural ela tem prejudicado e alterado, com os conflitos que incentiva e promove nas áreas mais populosas e críticas, em que os seus agentes, chamando-se "Comunidades Eclesiais de Base", "Comissões Pastorais da Terra" e "Sindicatos de Trabalhadores Rurais" que são fundados e orientados por padres, aos quais cabem as diretrizes nas invasões sangrentas que se vêm registrando no Pará, no Maranhão e em Goiás, com a perda de centenas de vidas. "Veja" dedica capítulos especiais às intervenções abusivas e insólitas da CNBB nos estudos para a convocação da Assembléia Constituinte, cujas normas e eleições ela desejaria controlar; assim como no Planejamento Familiar, que o país acaba de adotar, mas que os bispos desejam anular ainda no nascedouro.

Um desses capítulos mais edificantes, versa sobre a Lei dos Estrangeiros, vigente no país, e que os bispos da CNBB não querem obedecer, na contínua importação de elementos alienígenas para as suas [illegible], e que, para receberem "visto" de entrada, têm de provar a sua condição de padres, o que se recusam a fazê-lo, talvez porque, verdadeiramente, não o sejam. Diz "Veja", que nos últimos 4 anos, de 1981 a 1985, entraram no Brasil 1.706 imigrantes rotulados de religiosos católicos, que se espalham pelo país, pregando a ideologia do marxismo. Presentemente, 40 por cento do clero brasileiro é formado por estrangeiros - o que desmente a assertiva de que 90 por cento da população brasileira seja católica, desde que ela não oferece vocações sacerdotais para suprir de elementos uma Igreja tão multitudinária, em matéria de crentes.

No capítulo reservado ao comércio de emissoras a que a CNBB submete o governo brasileiro "Veja" relata a visita que, em maio último, dom Ivo Lorscheiter e dom Luciano Mendes de Almeida fizeram ao Palácio do Planalto, para pedir a concessão de um crédito extra de 600 milhões de cruzados (ou 600 bilhões de cruzeiros) para as escolas de ensino superior vinculadas à Igreja Católica, e cujos currículos os bispos negam-se, entretanto, a submeter ao exame e fiscalização do Ministério da Educação. Verbas muito maiores do que essa, são constantemente arrancadas do Tesouro, sob os mais falsos fundamentos, inclusive para disseminar por todo o território nacional, poderosas estações de rádio, que não têm outra utilidade para o país, senão a de pregar a ideologia em que se aprofundaram os padres progressistas. Diz a "Veja" que a Igreja já é possuidora de 124 emissoras de rádio, enquanto que a União, através do Sistema Radiobrás, só conta com 11 estações. "Isso acontece - diz a revista - porque bispos e padres, quando querem conseguir mais uma rádio pressionam o governo, mas na hora de se habilitarem perante o Ministério das Comunicações, organizam sociedades apócrifas, apenas para tapear as exigências legais e assim conseguiram a gigantesca rede de radiodifusão de que estão de posse, e que representa uma ilegalidade, visto como a Lei só permite o máximo de três emissoras de ondas médias e três de ondas tropicais, em poder de uma única entidade.

Como o presidente José Sarney já está no conhecimento dos [illegible] que, frequentemente, lhe são feitos pelo bispo Ivo Lorscheiter, alguns dos quais "Veja" divulga, só nos resta esperar pela reação natural que um tal comportamento deve provocar, tanto mais que não é mistério o verdadeiro objetivo da recente ida do presidente da República a Roma, onde o Santo Padre deve ter [illegible] que a CNBB tem espalhado pela Igreja do Brasil.

XXXXX

(*) Articulista do jornal "O LIBERAL", de Belém/PA.

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 12 de abril de 1917
[illegible]
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO CAIOTTO
Diretor Técnico
IVAN MALHEIROS FILHO
Editor Chefe
[illegible]

ASSINATURAS
[illegible]

SUCURSAIS
[illegible]

Apuração na Capital começa às 8 horas

Os faltosos serão punidos, diz TRE

[illegible]



Maior movimento foi pela manhã

[illegible]



A partir de 17 horas, formou-se a fila de presidentes de seções entregando as urnas

[illegible]

Abstenção deve chegar a 20%

Poderá chegar a 20% o total de abstenções nas eleições em todo o Estado de Rondônia, considerando-se a média observada após a votação de ontem, na capital e o total de títulos que não foram procurados junto ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) [illegible]



Raquel [illegible] e Álvaro Costa ficaram o tempo todo dentro das secções

ECT vende 30 mil formulários

[illegible]



Logo cedo, grandes filas se formaram nos locais de votação

O drama do analfabeto que não sabia votar

[illegible]

No Caladinho, candidatos pressionam os eleitores

[illegible]



Vigilância às urnas vai até a apuração do último voto

Forte esquema de segurança foi montado pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) para guardar as urnas que encontram-se no Ginásio de Esportes do Instituto de Educação Carmela Dutra, [illegible] da 2ª Zona, e no Ginásio Cláudio Coutinho, 6ª Zona.

As urnas estão vigiadas pelo Exército, com soldados [illegible] a área determinada para a colocação delas, divididas por secções.

Mais à frente encontram-se os soldados da Polícia Militar, e, finalmente, os agentes das polícias Federal e Civil. O esquema funcionará até que seja apurada a última urna, [illegible], segundo informações do juiz Renato [illegible], no próximo dia 17, [illegible] previsto para chegar a Porto Velho as urnas dos locais mais distantes do município, a exemplo de Calama, [illegible] Madeira.

Quinze mil títulos não são entregues

Apesar do esforço do Tribunal Eleitoral em abrir os postos de entrega de títulos até ontem, dia das eleições, cerca de 15 mil títulos continuam em poder do Tribunal, porque seus donos não foram apanhá-los disse ontem o presidente do TRE, Dimas da Fonseca.

Os novos títulos, que impedem a fraude eleitoral, que vinha assolando o país nos últimos anos, estava sendo distribuídos desde setembro, quando o Tribunal Regional Eleitoral recebeu-os do Serpro de Belém.

Esses títulos vinham sendo entregues normalmente durante os dias da semana. Depois, [illegible] pelos sábados e domingos, dias Nacional, Estadual e Municipal mas, ainda assim, 15 mil documentos de votação continuam sem [illegible].

Presença do Exército intimida as fraudes



Mobilizado a pedido de partidos que disputam as eleições de 15 de novembro, o Exército está presente em diversos municípios rondonienses, garantindo a realização do pleito e apuração dos votos.



Em Porto Velho, o Exército se fez presente, juntamente com a Polícia Militar, nos locais considerados mais críticos, situados na periferia da cidade, onde se registraram problemas nas eleições para prefeito da capital, em 85. Os bairros Caladinho, Nova Porto Velho, Floresta e Tancredo Neves foram os locais para onde os comandos das unidades do Exército destacaram seus oficiais e soldados. Estes limitaram-se a ficar de prontidão, e em momento algum interviram durante todo o dia, ao contrário da Polícia Militar, encarregada do controle do trânsito e da revista de eleitores sob suspeita de estarem conduzindo propaganda eleitoral de candidatos.

Guedes considera-se eleito

[illegible]

Satisfeito, eleitorado vota na data histórica

[illegible]



Compenetrada, esta senhora coloca o voto dentro da urna

[illegible]



Federal e Civil tiveram pouco trabalho ontem

[illegible]

Mário Calixto autuado por crime eleitoral

Acusado de ser o responsável pelo caminhão que distribuía refeições e água mineral aos eleitores na avenida Jorge Teixeira, o empresário Mário Calixto foi autuado em flagrante na Polícia Federal por crime eleitoral [illegible]

Urnas emprenhadas: boatos de eleição

A notícia de que 40 urnas tinham sido apreendidas por já conterem votos antes que fosse iniciado o pleito, foi negada tanto pela Polícia Federal como no Tribunal Regional Eleitoral. Até às 10 horas a especulação tinha se disseminado pela cidade.

Mas era apenas um boato. [illegible]

Candidatos valem-se de artifícios para burlar lei

Proibidos de fazerem a "boca de urna" no dia da eleição os candidatos dos partidos que estão concorrendo ao pleito deste ano valeram-se de um artifício para burlar a lei e levar suas mensagens aos eleitores: na madrugada do dia 15, nas áreas dos locais de votação, jogaram quantidades enormes de "santinhos" e modelos de cédulas, com seus nomes e números.

A idéia dos candidatos deu certo. A Prefeitura não teve tempo para fazer a limpeza e, consequentemente, os eleitores, antes de chegarem aos locais de votação, se depararam com os "santinhos" e modelos de cédulas. Alguns chegaram a parar de juntá-los para observar se estavam mesmo corretos. Os que tinham dúvidas guardavam os modelos de cédulas e levavam na bolsa para fazer a comparação no momento da marcação da cédula oficial do TRE.



Milhares de propagandas eleitorais foram espalhadas pela cidade, ontem



A camionete do TRE, liberada da Federal pelo juiz Sulaiman Neto.

Raquel faz denúncia mas juiz intervém

[illegible]

Promotor discute com policiais por causa da propaganda política

[illegible]



A mulher da foto foi detida perto do 5º BEC ao fazer boca-de-urna



Este homem, dizendo que era pastor, distribuía cédulas já marcadas

Na Unir, material chega com atraso

As quatro seções eleitorais que funcionaram nas dependências da Unir - 1ª a 4ª - não tiveram nenhum problema quer com o eleitorado ou com a fiscalização dos partidos. Nem mesmo o atraso na entrega dos materiais e a total desinformação havida entre os funcionários do TRE, do Cartório da 6ª Zona, correspondente às seções da Unir, foram motivos para justificar atrasos no início da votação ou dificultar os trabalhos.

As seções da Unir, com cerca de 950 eleitores, contaram com um percentual aproximado de 19% de abstenção. O candidato ao governo, Odacir Soares, o deputado estadual, candidato à reeleição Amizael Silva e a primeira dama do Estado, Elizabeth Angelis, foram alguns dos eleitores que compareceram às mesas receptoras da Unir para escolher seus candidatos preferidos.

Ausência de mesários prejudica votação

A ausência de 45 mesários, verificada pelo Tribunal Regional Eleitoral, causou sérios transtornos aos eleitores. O mais grave aconteceu no Colégio Petrônio Barcelos, no bairro do Roque. Até as 10 horas, em algumas seções, a votação ainda não tinha sido iniciada em razão da falta de pessoal para compor as mesas receptoras. A solução foi encontrada pelos promotores que estavam à disposição do TRE: recrutar pessoas no último momento para que o pleito naquele local não se tornasse mais prejudicado.

Apesar de advertidos para não faltarem, e saber as penas cabíveis, muitos dos mesários não compareceram às suas seções e os eleitores protestaram muito pela demora.

A denúncia chegou ao TRE que mandou para o local promotores para que encontrassem uma solução para o impasse. Após algumas perguntas básicas, o eleitor que estava na fila ou nas proximidades era convidado a prestar serviço à eleição, fazendo parte de uma das mesas receptoras.

Alguns recusaram e acabaram detidos, como ocorreu ao verificado no colégio John Kennedy, onde o eleitor acabou sendo recolhido por um cabo da Polícia Militar e levado para a Polícia Federal. O crime dele foi desacatar o juiz Sebastião Chaves ao recusar-se a prestar um serviço à Justiça Eleitoral.

Como não haveria lugar para acomodar todas as pessoas detidas por este tipo de delito foi sugerido que o magistrado encontrasse uma outra solução para punir o infrator.

Recadastramento falho irrita eleitor em PV

Muitos eleitores se ferraram com a descoberta de que após o recadastramento em Porto Velho, tinham sido mandados para seções localizadas fora da capital. O caso mais gritante foi o do motorista Fernando Melino Falcão. De tão indignado, quando soube que teria que votar no Colégio "Ricardo Cantanhede" em Campo Novo, no município de Ariquemes, ele quase rasgou o título eleitoral.

— Como é que foram fazer uma coisa desta comigo? Perdi meu tempo procurando a seção e descobri, agora, que tenho que ir para um lugar fora do município - foi o desabafo amargo do motorista, que já tinha percorrido, pelo menos, dois colégios e não obtivera a informação correta sobre onde deveria escolher seus candidatos.

No Título Eleitoral de Fernando realmente constava que ele era eleitor da 176ª seção, localizada em Campo Novo, BR-364. Até o meio dia ainda não sabia como fazer para ir votar.

Outras situações marcaram, com clareza, as falhas do recadastramento. O secretário Municipal de Assistência ao Interior, Luiz Antônio Araújo Silva, que reside na rua Jacy-Paraná, teve seu título acusando que deveria votar numa seção localizada no distrito de Jacy-Paraná, a 90 quilômetros de Porto Velho.

O delegado Francisco Eronme Teixeira, cujo domicílio eleitoral é Porto Velho, há vários anos, também não votou na capital. Por volta das 15 horas ele tomou uma condução e foi escolher seus candidatos, também em Jacy-Paraná.

No Samaritana uma preocupação a mais

Registrando uma das votações mais tranquilas, a seção 99 que funcionou no Colégio Samaritana, na rua Benjamin Constant, apresentou uma preocupação que não foi imitada nas outras salas. Todos os eleitores eram convidados a deixarem suas carteiras com documentos numa cadeira próxima à porta antes de se dirigirem à cabine.

A preocupação em evitar qualquer tipo de fraude não causou nenhum tipo de constrangimento aos eleitores que se submeteram pacificamente à exigência.

CONHECIDOS

Nas outras seções o clima foi bastante calmo. Por localizar-se num bairro onde os moradores, em sua maioria, têm mais de 20 anos de residência, o Colégio Samaritana foi onde houve mais descontração. Os eleitores se conheciam pelos nomes, contavam histórias antigas sobre eleições e contavam piadas.

A expectativa dos candidatos

Jerônimo, otimista, garante que está eleito governador

Candidato que não é otimista não pode ser candidato.

Assim resume Jerônimo Santana, do PMDB, que ontem à tarde, em sua residência, analisou toda a campanha de seu partido ao longo dos últimos meses e declarou-se "muito otimista" com o resultado das eleições no Estado.

Segundo ele, foi uma campanha difícil, na qual o PMDB levou sua mensagem à grande maioria do eleitorado do Estado. "Alguns desses eleitores moram em localidades não atingidas pela televisão de Porto Velho e só o contato físico resolve o problema", disse.

Jerônimo Santana explicou que nos municípios, vilas e Núcleos Urbanos e Rurais, os chamados Nuar's, sua presença e a de Orestes Muniz, candidato a vice-governador, tornaram-se necessárias de duplo sentido: "Tivemos que apresentar os candidatos peemedebistas para aquelas pessoas de fora – os migrantes – e, ao mesmo tempo, ouvir as reivindicações da população".

O candidato peemedebista afirmou que seu partido fez uma campanha séria, aberta, "quando levamos nossa mensagem sem qualquer coação, embora sabendo que alguns funcionários, que exercem cargos de confiança no Governo, fizeram campanha para candidatos de outros partidos. Nós não os perseguimos mas, se eu fosse o governador, não iria admitir isso".

Afirmou, ainda, que ontem foi um dia em que votou na Escola 21 de Abril, pela manhã, e depois percorreu vários locais de votação, constatando a tendência do eleitorado a seu favor. "Muitas pessoas que saíam das cabines de votação me procuravam para dizer que votaram conosco", disse.

METAS

Se eu for eleito pretendo convocar os demais governadores da Amazônia para promovermos uma reunião em torno dos programas comuns e em defesa da Região Norte.

Esta união dos governadores visa a solução do problema energético, a definição de uma política de colonização, política florestal e agrícola. Também precisamos reformular urgentemente o Código de Mineração, buscando a formulação de uma política mineral que defenda o subsolo de Rondônia – promete Jerônimo Santana.

Ainda a nível de Região Norte, Jerônimo Santana garantiu que, uma vez eleito, fará uma revisão das madeireiras e da exportação de peixe. "Não podemos exportar e deixar o povo com fome", justificou-se. Outra preocupação de Jerônimo Santana é com o abastecimento de gêneros alimentícios no Estado.

Jerônimo Santana quer formar uma "força maior" para reivindicar os direitos da Região. Ele também pretende sensibilizar a área federal para reverter a atuação de alguns órgãos na Amazônia, como o INCRA, Sudam, Basa, etc. "para se fazerem mais presentes, trazendo mais benefícios", concluiu.



Jerônimo Santana já fala como governador eleito de Rondônia



Angelo Angelin votou no Colégio 21 de Abril logo que a seção abriu

Angelin estabelece vantagem de 40 por cento para o PMDB

– O candidato a governador do Estado pelo PMDB, Jerônimo Santana, será eleito com uma diferença de 40 por cento dos votos.

A previsão é do governador Angelo Angelin, durante entrevista na manhã de ontem, no colégio 21 de Abril, onde compareceu às oito horas, para votar.

O governador, bem humorado, trajando uma camisa esporte de mangas curtas e calça bege, cumprimentou a todos que aguardavam o início da votação, após ser informado, por funcionários do TRE, que a seção número 105 da 2ª Zona Eleitoral já estava pronta para iniciar o trabalho. Angelin dirigiu-se à sua cabine eleitoral e, ao retornar, depositou seu voto na urna, participando assim da eleição que definirá diretamente o primeiro governador de Rondônia.

As pessoas que aguardavam para votar nas seções vizinhas saíram das filas e se aglomeraram junto à porta de entrada da seção 105 para ver de perto o governador votar. Na saída, ao ser indagado de como se sentia votando pela primeira vez para governador do Estado de Rondônia, Angelin se disse "satisfeito, principalmente porque o ato de votar era a prova mais concreta da redemocratização do país".

A movimentação dos eleitores no colégio 21 de Abril já era grande naquele horário e as filas tomavam conta de todos os corredores. Na seção que o governador votou eram esperados 200 eleitores. Apesar da preocupação com o tempo (ameaçava chover) os eleitores demonstravam satisfação em elegerem seus candidatos.

Olavo Pires crê ser o mais votado

[illegible]

Jacob, tranquilo, espera resultado

Tranquilo, sem camisa, comendo bolacha e sentado numa cadeira de balanço, o deputado Jacob Atallah, 50 anos, candidato ao Governo do Estado pelo Partido Democrático Trabalhista, aguardava, sem nenhuma ansiedade aparente, o desenrolar da votação de ontem em Rondônia. Ele só saiu de casa às 11h30min e, a pé, fez um percurso longo da sua residência até o local onde votou – Escola Castelo Branco, na Avenida Farquhar, próximo às Esplanadas das Secretarias.

Bastante cumprimentado durante o trajeto de volta, em todas as casas pelas quais passava ouvia os moradores gritando "No 12", que corresponde a seu número na cédula eleitoral.

Em entrevista ao ALTO MADEIRA, o deputado Jacob Atallah admitiu que pode ter dado "uma virada" e falou de suas metas para o Governo do Estado. "Em primeiro lugar vem o sistema agrícola, pois Rondônia tem vocação para ele e dele depende", afirmou. E acrescentou: "Saúde, Educação e energia elétrica também serão prioridades".

Um setor que merecerá enfoque especial no Governo do PDT, segundo Jacob Atallah, será a Educação. "Vamos trazer para a escola todas as crianças de Rondônia", prometeu o deputado.

TRANQUILIDADE

Sobre sua tranquilidade em relação à eleição de ontem, o candidato pedetista disse: "Tenho um lema na vida de que tudo o que faço, faço bem feito. Durante a campanha, fiz tudo o que podia fazer, inclusive com as limitações do PDT, e agora não é hora de ficar nervoso nem apreensivo".

Confiante na vitória, mas bastante moderado, Jacob Atallah, único estrangeiro entre os sete candidatos ao Governo, diz que, ganhando as eleições, sua proposta é de coalisão, ressaltando, no entanto, que as secretarias de Fazenda, Planejamento, Administração e o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), ficarão sob sua inteira responsabilidade. Ele próprio fará as indicações dos secretários.

Com relação ao nível da campanha eleitoral, ele afirmou que os acontecimentos em Rondônia não foram nada em relação aos registrados em São Paulo: "se comparada com a nossa, em Rondônia se fez campanha de freira".

EXCESSOS

O candidato do PDT acha que a campanha em Rondônia foi um processo político normal, mas admitiu que houve excessos, inclusive com alguns candidatos atacando o PDT que, para Jacob Atallah, "por considerar que estamos no nascedouro, pautamos pela moderação".

– Assim mesmo, fomos alvo de agressão, mas quem não quiser ser acusado não faz política. Entre mortos e feridos salvaram-se todos – ironizou.

Jacob Atallah, às 10h30 da manhã, em sua casa na José Bonifácio com Benjamin Constant, se dizia otimista com as eleições, afirmando que estava havendo participação maciça da população e que isso é importante porque o próximo governador terá de ter o apoio da opinião pública.

– Esta eleição é um marco na História de Rondônia, pois deixaremos de ter um governador nomeado. É melhor um governador mal eleito a 200 nomeados pelo presidente da República – concluiu.



Em sua casa, comendo bolachas, o candidato do PDT recebeu o ALTO MADEIRA

JOSÉ ALVES: "PH NÃO VAI ELEGER NINGUEM"

O candidato do Partido Humanista ao Governo, José Alves, disse ontem, pela manhã, na Escola José Otino de Freitas, onde votou na 13ª seção – 2ª Zona, que não acredita que os companheiros de partido venham a se eleger e justificou: "Prevaleceu a campanha daqueles que tinham dinheiro para gastar. Então, é lógico que sejam eleitos os abastados. Nós não tivemos estrutura financeira e não pudemos aparecer tanto".

ANSIOSO

José Alves confessou-se ansioso para acompanhar o desenrolar da apuração dos votos "porque entendo que ainda é uma incógnita a eleição do futuro governador do Estado. Não vejo, sinceramente, que o candidato da situação seja o franco favorito. De repente, não sei o que poderá acontecer surpresa". José Alves foi mais longe e comentou que os seis candidatos de seu partido estão pouco cotados e dificilmente se elegerão. "Não estou sendo pessimista. A verdade é que o poderio econômico transparece nas campanhas e nós não pudemos nos projetar".

ABERTURA

Segundo o candidato, o PH está concorrendo às eleições por uma necessidade partidária. É a abertura do caminho para os próximos pleitos, tendo em vista que "estamos levantando a imagem e o prestígio do Partido Humanista em Rondônia e os resultados positivos só acontecerão no futuro, simplesmente por nossa condição de pequenos".

ODACIR VISITA AS SECÇÕES DA CAPITAL

O senador Odacir Soares, candidato ao Governo pela coligação PFL, PDS e PDC (Aliança Progressista), passou o dia de ontem percorrendo os locais de votação, cumprimentando e pedindo voto por onde passava. Às 10h40, na Escola Juscelino Kubitschek, no bairro Nova Porto Velho, Odacir declarou que, se ganhar as eleições, Jacob Atallah, candidato do PDT, será um de seus secretários de Estado.

Alguns assessores e amigos o aconselharam a dizer que a afirmação não passava de uma brincadeira. O senador Odacir Soares, então, disse que tudo era realmente uma brincadeira, ao mesmo tempo em que fez uma análise da votação em Porto Velho.

Na Capital, a votação transcorreu num clima de normalidade, apesar das constantes denúncias que estamos recebendo. Mas amanhã é um dia especial, pois haverá a apuração dos votos e nós, dos partidos de oposição, vamos fazer uma fiscalização intensa para evitar fraude eleitoral – disse.

Para o senador Odacir Soares, que mesmo se perder a eleição ainda tem quatro anos de mandato, "O Brasil e Rondônia atravessam um momento decisivo para o processo de transição democrático e a plena vitória do povo".

Odacir, até as 10h00, horário em que chegou à Escola Juscelino Kubitschek, informou ter percorrido todos os locais de votação em Porto Velho e que sentiu, nos eleitores, um "carinho e apoio de quem escolheu o candidato que representa mudança".



Odacir Soares vistoriou a votação em todas as seções de Porto Velho

Amir foi um dos primeiros a votar no Laura Vicuña

[illegible]

COMPARECIMENTO

[illegible]

200 pessoas presas na "boca de urna" em Rolim

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Dimas Ribeiro da Fonseca, confirmou, no final da tarde de ontem, a prisão de 200 pessoas que estavam fazendo aliciamento de eleitores e distribuindo propaganda na boca da urna do município de Rolim de Moura, depois de terem sido advertidas pelo juiz daquela comarca, Walter Waltemberg.

Tudo começou quando o juiz Walter Waltemberg, flagrando os eleitores que estavam fazendo essa campanha, pediu para que eles se afastassem e parassem com o esquema em favor de seus candidatos. Voltou a pedir pela segunda vez, mas foi novamente desobedecido. Então o juiz chamou a Polícia, que recolheu as 200 pessoas. Elas foram liberadas logo em seguida para que pudessem votar, depois de lavrado o flagrante.



Presidente do TRE, Dimas Ribeiro da Fonseca

Segundo o desembargador presidente do TRE, Dimas da Fonseca, "é lamentável que isso tenha ocorrido, sendo o único contratempo nestas eleições que estamos vendo como as mais tranquilas dos últimos anos no Estado. Muitos facilitaram, pensando que as autoridades não fossem ser respeitadas as leis e as normas".



TSE SABE

O fato foi comunicado logo ao Tribunal Superior Eleitoral pelo próprio juiz da comarca de Rolim de Moura, Walter Waltemberg. Depois de tomar conhecimento da situação, o ministro José Nery da Silveira, presidente do TSE, ligou ao desembargador Dimas Ribeiro da Fonseca, presidente do TRE de Rondônia, solicitando esclarecimentos da situação.

Jacy-Paraná perde paz durante 1 dia

Jacy-Paraná, às margens do rio do mesmo nome, é um dos distritos de Porto Velho mais tranquilo. Ali, o movimento, à noite, acaba quando o Sol se esconde atrás dos montes. Esta calma rotineira foi interrompida nos últimos meses pela campanha política e atingiu seu ápice ontem, dia de votação, quando os moradores da área rural da localidade foram ao Colégio Joaquim Vicente Rondon (seções 49, 50 e 51 da 2ª Zona Eleitoral) cumprir o dever do voto.

A cidade, com pouco mais de 100 imóveis e 4 mil habitantes, tinha um movimento incomum. A estrada, em obras, servia de caminho para dezenas de veículos transportando eleitores. A velha ponte da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, construída pelos ingleses, recebia, brevemente, um intenso movimento. A histórica Estação do trem, abandonada e em ruínas, estava totalmente coberta por propaganda eleitoral de vários candidatos, a maioria do PMDB.

Três soldados do Exército, armados com fuzis FAL, faziam o policiamento em frente à escola onde o eleitorado, em calma e ordeiramente, ia à sua respectiva sessão receber a cédula, preenchê-la e depositá-la na urna. Os funcionários do TRE não tinham maiores dificuldades e, até às 14 horas, mais de 50 por cento dos eleitores registrados em Jacy tinham votado, inclusive muitos moradores de Porto Velho que, por causa de erro na computação, tiveram seus títulos transferidos para lá.

Fora do colégio onde acontecia o pleito, o maior movimento ficava por conta do chefe político da região e cabo eleitoral do PMDB, o comerciante conhecido por "Ceará". Proprietário de uma borracharia e um restaurante (prato feito, Cz$ 50,00; refrigerante, Cz$ 5,00), seu "Ceará" colocou uma C-10 - "a gasolina saiu do meu bolso" - à disposição do partido para buscar eleitores.

- Eu sou fanatizado pelo PMDB. Não quero nem saber quem é o candidato. Vou é cravar um xis no 15. Para Senado, minha opção é o japonês e o Pejão. Deputado federal é a dona Elizabeth. Eu sei que todos os candidatos prometem muito e fazem pouco. Um até roubam. Mas eu não quero nem saber. Sou PMDB. Eu voto é no partido - enfatizou.

Pouca falta e muito trabalho

As eleições na maioria dos municípios do Estado, segundo informações colhidas nos cartórios eleitorais, e junto às autoridades, transcorreram normalmente, sem maiores incidentes. Até mesmo o trabalho de "boca de urna" foi evitado pelos candidatos, a exemplo de Guajará Mirim. Onde os cabos eleitorais teimaram em fazer o pedido de votos nas proximidades das seções, aconteceram brigas e prisões, como em Vilhena.

Nos municípios que escolhem os primeiros prefeitos, além do governador, senadores, deputados federais e estaduais e vereadores, com exceção de Alta Floresta, reduto do deputado Zuca Marcolino, candidato ao Governo pelo PSB, os eleitores compareceram às urnas sem causar tumultos e a abstenção, assim como nas outras comarcas, segundo os membros da Justiça Eleitoral, não ultrapassará a 20 por cento. Em Alta Floresta, logo pela manhã, foi registrado um tiroteio, mas sem nenhuma vítima. Em Alvorada do Oeste também foram realizadas muitas prisões de cabos eleitorais, principalmente do PMDB.

GUAJARÁ MIRIM

O juiz Eleitoral de Guajará Mirim, Hélio Figueiredo, disse acreditar que dos 14.259 eleitores registrados naquele município, menos de 20 por cento deixaram de comparecer ou não retiraram seus títulos a tempo. Segundo ele, as eleições, ontem, transcorreram "em paz, sem dar muito trabalho à Polícia que apreendeu pouco material político que estava sendo distribuído por cabos eleitorais".

Ele afirmou, ainda, que ontem mesmo as duas Juntas Apuradoras começaram a apurar os votos, devendo terminar o trabalho hoje, sendo o primeiro município a conhecer o resultado da votação.

VILHENA

Em Vilhena o juiz João Carlos Castilho informou que espera que cerca de 80% do eleitorado tenham comparecido às seções para votar, restando apenas os 20% que deixaram de buscar o novo título. "Em termos de atuação da Polícia, não foi registrado nenhum caso sério, apenas algumas prisões por causa de transporte irregular de eleitor, mas os detidos foram colocados em liberdade logo depois. Outro caso foi de briga entre cabos eleitorais e policiais devido à "boca de urna". No mais, tudo transcorreu normalmente".

O juiz informou, ainda, que espera que a apuração, que começa às 8 horas de hoje no Clube Municipal, transcorra sem "fatos a lamentar para que possamos terminar a contagem dos votos ainda hoje, inclusive das urnas dos distritos de Rio do Ouro e Chupinguaia, que também estarão sendo apurados aqui em Vilhena".

ROLIM

O juiz Walter Valtemberg da Silva Júnior, de Rolim de Moura, responsável também pela eleição em Alta Floresta, disse que em sua comarca "tudo transcorreu bem, sem qualquer alteração digna de registro". Ele acredita que a abstenção na área de sua jurisdição será baixa. "Os eleitores, pelo que senti, atenderam bem ao chamamento do dever de cidadão e desde a manhã já estavam se dirigindo às suas seções para votar".

Os novos municípios de Alta Floresta e Santa Luzia, que ficam na comarca de Rolim de Moura, terão suas urnas transferidas para a sede do município e a apuração também começa hoje às 8 horas e, segundo o membro da Junta Eleitoral de Santa Luzia, Édio Antônio de Carvalho, a abstenção naquela localidade será baixa. Em Santa Luzia a votação entrou pela noite uma vez que um grande número de eleitores deixou para comparecer somente no final da tarde.

JI-PARANÁ

Apesar de o juiz de Ji-Paraná, Sebastião de Souza Moura, haver permanecido quase o dia todo em reunião com representantes de partidos e do Ministério Público, uma funcionária do fórum local informou que as eleições transcorreram normalmente, sem que houvessem prisões, mesmo nos distritos e vilas pertencentes ao município. Ainda de acordo com a funcionária, a apuração terá início às 8 horas de hoje, devendo encerrar amanhã.

Nos outros municípios não foi possível manter contato com as autoridades eleitorais, tendo em vista que nas promotorias ou cartórios eleitorais as ligações telefônicas não foram atendidas.

Três mil votam em Costa Marques

Em Costa Marques, as eleições foram tranquilas. As seções foram distribuídas em quatro prédios. A coordenação é do juiz eleitoral Edilson Inocêncio e apoio do promotor Rubens de Andrade Maciel.

O candidato a deputado estadual Walter Bártolo e o empresário Teixeira, presidente do Diretório Municipal do PMDB, apontam vitória para Jerônimo Santana, no plano de governo. Fontes de observadores políticos do próprio município, até às 19 horas, estimam um comparecimento de três mil eleitores, para um contingente registrado de 4.030.

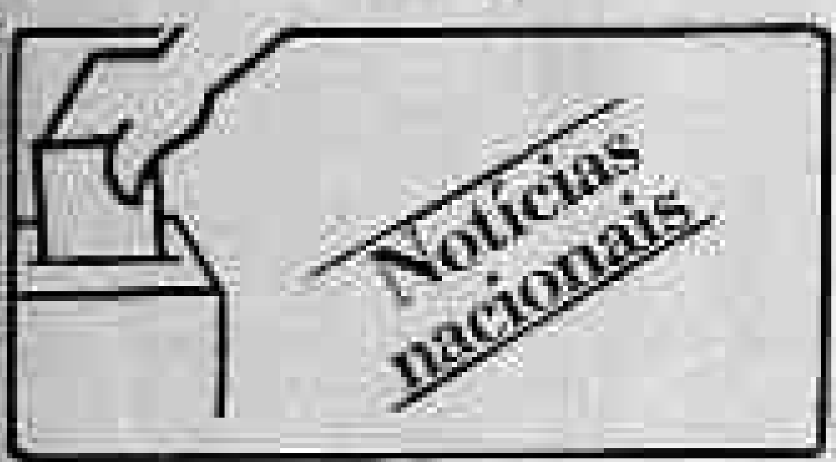
As urnas de localidades como Porto Murtinho, só para citarmos um exemplo, somente poderão estar em Costa Marques, para apuração, quase 24 horas após as eleições, assim mesmo com um esforço de transporte grande, cuja utilização de lanchas voadoras será obrigatório.

Helvécio Junqueira de Souza, líder empresarial daquele município, estima um bom aproveitamento de resultados para os candidatos apoiados pelos empresários, como Moisés Bennesby (federal) e Walter Bártolo (estadual).

O delegado Agrícola, responsável pela segurança civil, ressaltou que não houve nenhuma alteração registrada em sua Delegacia e que o comportamento da população pode ser considerado como ótimo.

A apuração somente terá início às 8 horas de hoje, sob a presidência do juiz eleitoral Edilson Inocêncio, sendo o comparecimento de Costa Marques (sede) previsto para depois de umas 10 horas de trabalho. Os dois distritos distantes, para os próximos três dias. O ex-prefeito Luiz Tourinho esteve na cidade como delegado do PFL.

Sarney: "A Democracia agora está mais forte"



No Acre, PF investiga dois casos

Rio Branco (EBN) - O delegado da Polícia Federal do Acre, Felipe Aragão, afirmou que o correr do pleito no Estado transcorreu sem maiores problemas. Porém, dois casos foram registrados pela Polícia Federal.

O primeiro refere-se ao candidato a deputado federal pelo PDS, Diogenes de Araújo. A Polícia Federal, segundo o delegado Felipe Aragão, recebeu informação de que o candidato estaria com uma festa de aproximadamente 10 veículos estacionados em frente à residência da presidente do TRE, Eva Evangelista, para transportar eleitores. Mas ao enviar viaturas para confirmar o fato, os motoristas se dispersaram evitando que a Polícia Federal pudesse flagrá-los.

O segundo caso tem como envolvido o candidato ao Senado pelo PMDB, Zamir Teixeira. De acordo com o delegado, no município de Feijó, o candidato a senador estaria estocando alimentos para distribuir no dia da eleição em forma de cestas básicas. Este estoque corresponde a cerca de uma tonelada.

TELEX

A Polícia Federal do Acre recebeu também telex circular nº 356 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) enviado pelo ministro Oscar Corrêa, presidente em exercício, onde "esclarece dúvidas surgidas" sobre a distribuição ou entrega de material de propaganda eleitoral. Segundo o TSE, a propaganda se estende a qualquer local e não apenas à proximidade das seções de votação.

São Luís (EBN) - O presidente José Sarney, logo após depositar o voto na urna, disse que a Democracia agora está mais forte, mas fez a ressalva de que isso acontece não somente por causa do seu voto mas "de todos os brasileiros que, neste momento, em todos os lugares do país, estão exercendo este dever fundamental da cidadania".

O ministro Renato Archer, da Ciência e Tecnologia, disse que as eleições de ontem representam "a realização do pacto que a Nova República tinha feito com o povo brasileiro". Ele disse que está sendo dado "o primeiro passo para a Democracia no Brasil".

O presidente Sarney já está de volta a Brasília, a bordo do avião da FAB. Ele embarcou às 9h25m depois de ter votado na 177 seção da 1ª Zona Eleitoral, na antiga Escola Técnica do Maranhão onde foi recebido pelo presidente da mesa, Lauro Guimarães de Castro.

- Olhe, quem está aqui não é o presidente mas o cidadão José Sarney - disse ele à imprensa logo em seguida - e tendo o direito do voto secreto.



O presidente José Sarney votou no Maranhão e, em seguida, retornou à Brasília

Diante da insistência dos jornalistas de todo o Brasil, que estavam na sala apertada, o presidente Sarney acabou revelando em quem votou: Eu não posso negar - confirmou - que o meu voto é do deputado Epitácio Cafeteira".

Além do candidato ao governo do Maranhão pela Aliança Democrática, deputado Cafeteira, do PMDB, estavam com o presidente os filhos José e Roseana e o presidente do TRE do Maranhão, desembargador Lauro Berredo Martins.

Da Zona Eleitoral o presidente ainda passou na casa de sua sogra e seguiu para o aeroporto. Ele se despediu de dona Marly e dos filhos, além de autoridades e políticos, recebeu as honras militares, e embarcou no Boeing 737 da FAB, direto para Brasília, onde passou o dia no Palácio da Alvorada.

Já o ministro Renato Archer, que está no Maranhão para votar, lembrou que as eleições de ontem são "um marco importante porque representam o pacto da Nova República com o povo brasileiro, ou seja, a realização de uma Constituinte completamente democrática".

Segundo o ministro Archer, o governo federal, nestas eleições, está funcionando como árbitro, sem se valer do seu poder e de sua força para tentar influenciar os resultados". Sobre o mandato de Sarney, ele disse que "o mesmo terá a gigantesca maioria na Constituinte, terá a dimensão que ele desejar".

Em Brasília, o voto dado pela primeira vez

Brasília (EBN) - [illegible]

[illegible]

Câmara vai ficar nas mãos da Aliança

[illegible]

NORTE

Acre (8)

[illegible]

Rondônia (8)

[illegible]

Amazonas (8)

[illegible]

Pará (17)

[illegible]

Amapá (4)

[illegible]

Roraima (4)

[illegible]

NORDESTE

Maranhão

[illegible]

Piauí

[illegible]

Ceará

[illegible]

R.G. do Norte (8)

[illegible]

Paraíba (12)

[illegible]

Pernambuco (25)

[illegible]

Alagoas (9)

[illegible]

Sergipe (8)

[illegible]

Bahia (39)

[illegible]

SUDESTE

Minas Gerais (43)

[illegible]

Espírito Santo (10)

[illegible]

São Paulo (60)

[illegible]

Rio de Janeiro (46)

[illegible]

SUL

Paraná (30)

[illegible]

Rio G. do Sul (31)

[illegible]

CENTRO-OESTE

Distrito Federal (8)

[illegible]

Goiás (17)

[illegible]





A prontidão do Exército

A foto mostra soldados da 17ª Brigada de Infantaria de Selva (armados de seus FALs), em frente ao portão de entrada da escola José Otino de Freitas, no Conjunto Habitacional Marechal Rondon, cumprindo determinações do Comando Militar do Oeste, por solicitação do Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia, para garantir a ordem e a segurança de eleitores, além de impedir que cabos eleitorais fizessem o trabalho de boca de urna.

Como a Assessoria de Imprensa e Relações Públicas da 17ª Brigada de Infantaria de Selva havia previsto, nada de anormal aconteceu para que os soldados tomassem qualquer atitude repressora, mas, ainda assim, chamou muito a atenção dos rondonienses que, pela primeira vez, depararam-se com soldados do Exército de plantão num posto de votação.



A família e o voto

Depois de cumprir sua parte no exercício democrático de escolher pela primeira vez um governador, esta eleitora, sem ter com quem deixar os filhos menores - inclusive o de colo, recém-nascido - sentou-se na calçada da Escola 21 de Abril, aguardando seu marido, que estava numa fila cinco vezes maior que a sua.

Perguntada se havia escolhido os melhores, a eleitora se disse certa de que agiu corretamente, pois confia nos candidatos a quem deu seu voto.



Informações no TRE

Numa sala (logo na entrada) do Fórum Rui Barbosa um grupo de funcionários está trabalhando há aproximadamente um mês, desfazendo todas as dúvidas quanto a erros de nomes ou mesmo os casos de duplicidade em títulos.

Desde que começaram a ser entregues os títulos até ontem, durante a eleição, muita gente procurou o balcão e dependendo de cada caso, tirou suas dúvidas ou solicitou correção de erros. Uma média de 400 pessoas por dia vinha sendo atendida naquele posto que funcionou direto da manhã até à noite - pois serviço não faltava.

Auxílio telefônico

O serviço de informação (extra-oficial) do Tribunal Regional Eleitoral não parou durante todo o dia de ontem, esclarecendo eleitores que queriam saber como proceder, principalmente aqueles que não conseguiram, por um motivo qualquer, receber seu título ou estavam desorientados.

Com seis aparelhos telefônicos para esse serviço apenas na sede do TRE, as funcionárias tiraram dúvidas até mesmo para aqueles eleitores que queriam saber se era possível votar munido apenas com uma fotocópia.

Como o mais importante é o voto, o TRE liberou e na maioria das seções apareceu eleitores vestindo bermudas, mas grande parte deles foram votar usando a figurino: tragando calça, camisa e sapato.







Nome trocado

O caso da eleitora Mercedes de Nossa Senhora Domingues não foi o único, ontem, durante a votação, de nomes trocados devido a erros do serviço de computação que confeccionou os títulos eleitorais de Rondônia. Mas ela estava duplamente preocupada porque tinha seu documento logo nos primeiros dias mas não tinha qualquer informação de como proceder nesse caso.

O primeiro motivo: Mercedes queria saber se isso iria impedi-la de votar; depois, não sabia como fazer para que o erro fosse reparado, mas tudo esclareceu-se no Tribunal Regional Eleitoral.

A Carteira de Identidade e o Título Eleitoral de Mercedes de Nossa Senhora Domingues (foto) serviram para que ela, em janeiro, recorra ao Tribunal Regional Eleitoral e solicite a correção de seu verdadeiro sobrenome. O mesmo valerá para centenas de eleitores que tiveram suas identidades deformadas.



A fila nos Correios

Essa enorme fila que se observa nesta foto não é dos funcionários públicos municipais esperando para receber salários no Banacre. São centenas de eleitores de outros Estados que encontram-se em trânsito por Porto Velho e que não puderam votar em seus domicílios eleitorais, estando portanto justificando seu compromisso.

Entre esses também compareceram muitos rondonienses que tiveram seus títulos ou inscrições jugados pelo computador para distritos ou cidades que não Porto Velho, pois tinham já permissão do Tribunal Regional Eleitoral para se valerem das justificativas, ao preço de 7 cruzados.

PELA MANHÃ

Esse movimento ocorreu das 7:30 às 12 horas, mas à tarde praticamente todos os eleitores de outras cidades haviam já justificado seu voto, com as filas reduzidas quase a zero fora do prédio dos Correios, que passou por algumas reformas para poder atender bem a todos os eleitores em trânsito, especialmente pessoas do Sul, com grande maioria para o Estado do Paraná, conforme estatísticas da própria ECT.

O que ajudou muito nessa operação dos Correios foi o fato de a empresa haver vendido os formulários com antecedência, instruindo também os que fizeram a aquisição quanto ao preenchimento.

Cenas da eleição

Os carros oficiais a serviço do TRE rodaram praticamente toda a cidade, transportando eleitores, funcionários do Tribunal e material necessário para o serviço dos mesários e presidentes de mesa, em todos os locais onde se realizaram as eleições.

Com um cartaz no parabrisa, no qual estavam inscritos as siglas do TRE, número da placa, tipo de veículo e nome do motorista, os carros tinham fácil acesso em todos os pontos.





Direção: Euro Tourinho
Coordenação Geral: Ivan Marrocos Filho
Assistente: Rodrigo Pacheco
Repórteres: Carlos Neves, José Mendonça, Rubens Nascimento, William Jorge, Marcus Amaro, Nonato Cruz e Alice Thomas
Fotógrafos: J. Gomes, Juanito, Pacoó, Marcos e Telmo Gratzmacher
Diagramação: Zezinho
Motoristas: Evandro e José

Alto Madeira

caderno 2

Porto Velho, domingo, 16 de novembro de 1986

TSE prevê resultado final no país em 7 dias

Porto Alegre (AJB) - O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Ministro José Nery da Silveira, informou ontem, na capital gaúcha, que o prazo para apuração dos votos no Brasil deverá se situar entre três dias, nos estados onde está sendo utilizado o sistema eletrônico, e de oito dias, nos demais estados, onde o processo é mais complexo, pela contagem manual de votos.

Segundo ele, "estamos como o Maranhão e o Pará, onde a apuração sempre demorou em torno de 30 dias. Neste ano, o processo será mais acelerado, em função da aplicação do sistema de computação de votos". A estimativa do TSE é que até o final do mês "haja uma visão panorâmica do resultado geral das eleições em todo o país".



José Neri considerou o dia da eleição bastante tranquilo (foto: Arquivo/AM)

IMPUGNAÇÃO

O ministro José Nery da Silveira admitiu que poderá haver o cancelamento de registros, após o julgamento dos efeitos pendentes de impugnação de candidaturas, garantindo que todos os processos serão apreciados com rapidez pelo Tribunal Superior Eleitoral. Em relação à expectativa de um índice elevado de votos nulos, disse não ser pessimista neste aspecto, acreditando que "houve um intenso trabalho de esclarecimento ao eleitorado, através da propaganda eleitoral".

Santilo acredita em vantagem contra Borges

Goiânia (AJB) - No final da tarde em Goiás, quando as urnas se fecharam, estes eram os caras dos principais candidatos ao Governo do Estado: Mauro Borges, do PDC, apresentava uma cara tranquila, confiante em que sairá na frente com algo em torno de 150 mil votos e consciente de que, se não conseguir, ainda lhe restam quatro anos no Senado. Henrique Santillo, PMDB, o candidato favorito, a quem todas as pesquisas dão uma frente de 20 pontos sobre o adversário, apresentava-se tenso, triste e nervoso. Seu mandato de senador termina em março.

Ao contrário de Mauro Borges, que, às 9h30 da manhã depois de votar, saiu à luta para fazer boca de urna, percorrendo todas as seções eleitorais de Goiânia, Henrique Santillo, depois de ir votar em Anápolis, preferiu ficar em seu comitê, telefonando para os cabos eleitorais em todo o Estado e dando-lhes orientação. Ao meio dia chegou ao escritório do candidato o cabo eleitoral Lisandro Vieira da Paixão, desesperado com o trabalho de boca de urna que estava sendo conduzido pelo comitê de Mauro Borges.

"Não se preocupe. Ninguém ganha voto com boca de urna. No Brasil moderno o povo não aceita mais a agressão de ser induzido a apoiar um candidato na hora de votar", tranquilizou-o Henrique Santillo. Apavorado, o cabo eleitoral dizia: "Mas eles estão com dez mil moços espalhados por todas as seções eleitorais e eles chegam até a agredir o eleitor. O Sr. precisa sair também para fazer boca de urna". "Fique tranquilo", insistia Santillo, partindo para comer seu almoço: Um potinho de yogurte de morango.

O dia quinze de novembro em Goiás foi um quadro perfeito da situação que marcou o Estado durante toda a campanha: Um clima de empate, apesar de as pesquisas divulgarem sempre uma vitória fantástica para Henrique Santillo. Apostando tudo no eleitor que define seu voto na última hora, Mauro Borges que possui caminhadas fez em sua campanha, percorreu incansavelmente filas de eleitores em urnas de votação para distribuir abraços, acenos e pedidos de votos. É verdade que teve também de engolir alguns sapos.

No município de Aparecida de Goiânia, uma cidade pobre, ele viu uma eleitora recusar-se a estender a mão que ele tentava apertar e, diante de um outro eleitor para quem sorriu, ouviu o grito "e viva Henrique Santillo". No bairro Cruzeiro do Sul, onde 50 moças uniformizadas faziam boca de urna para ele, correu o risco de não entrar na seção eleitoral.

Clima de tensão na Bahia

Feira de Santana (AJB) - O clima de tensão dominou, ontem, a eleição em Tanquinho, a 140 km da capital, único município baiano onde houve também disputa para prefeito. Logo pela manhã, o ex-prefeito Cristóvão Cesar Pereira, principal líder do PFL, ao lado de sua mulher e ex-prefeita Josenilda Paim Pereira, mandou quatro guarda-costas tomar os equipamentos fotográficos de um repórter do Jornal "A Tarde", que havia flagrado abrindo um cofre e distribuindo dinheiro a cabos eleitorais.

A população de Tanquinho procurou as urnas logo cedo. Embora proibido pelo TRE, o trabalho de "boca de urna" foi permanente nos locais de votação, com cabos eleitorais orientando o eleitor a votar, principalmente, no candidato do PFL, Jovino Tavares que demonstrou possuir mais estrutura do que o seu concorrente do PMDB, José Juilton Ferreira.

A eleição simultânea para prefeito em Tanquinho decorreu do afastamento, em julho, da prefeita Josenilda Paim Pereira, por decisão do Tribunal Superior Eleitoral, com base numa tese de consultoria defendida pelo jurista Josaphat Marinho quando este ainda não era candidato a governador por uma coligação encabeçada pelo mesmo partido da prefeita cassada. Ontem, cerca de seis mil pessoas compareceram às urnas. Apesar do quadro aparentemente favorável ao PFL, o ex-prefeito Cristóvão Pereira, resolveu comprar muitos votos para ampliar a vantagem. Ele foi flagrado doando Cz$ 250,00 a um cabo eleitoral, mas logo depois um grupo de quatro guarda-costas, os capangas cercou o fotógrafo numa seção e tomou-lhe os equipamentos.

Em Feira de Santana, onde o governador João Durval votou, a eleição transcorreu tranquila até o início da tarde, registrando-se problemas em apenas quatro seções porque os presidentes de mesa não compareceram. João Durval votou no distrito que leva o seu nome, a 17 km da cidade. Chegou acompanhado de alguns assessores, votou sem pegar fila, como a lei lhe faculta e imediatamente retornou a Salvador, sem sequer passar no centro da cidade.

Brossard espera na fila mais de 1 hora

Porto Alegre (AJB) - O ministro da Justiça, Paulo Brossard, abriu mão do privilégio concedido às autoridades e esperou uma hora e dez minutos na fila, sob sol forte, para votar. Descontraído, de terno e gravata e o indefectível chapéu Panamá, o Ministro conversou com os demais eleitores, abraçado à neta, Letícia, de sete anos, que lhe perguntou: "Em quem o senhor vai votar, vovô?".

Brossard não respondeu à neta, como também não quis fazer comentários políticos de um modo geral, considerando que o momento não era adequado. O ministro compareceu ao Colégio Santa Inês, no Bairro Petrópolis, às 10h40 minutos, mas achou a fila muito longa e decidiu voltar meia hora depois, votando em pouco mais de um minuto.

Antes do recadastramento, Brossard votava no centro de Porto Alegre, agora vota nas proximidades da sua residência. Lendo um jornal, emprestado por um eleitor, a sua frente na fila, ele comentou que a futura constituinte terá "a cara que o eleitor brasileiro desejar". Afirmou ainda que "a preocupação do Governo foi no sentido de assegurar ao povo amplas condições de votar, livre e democraticamente" e, apesar de admitir a ocorrência de excessos em alguns estados, durante a campanha, acredita que "a população votou sem a interferência do abuso do poder econômico".

Simon é vaiado no Sul

Porto Alegre (AJB) - Numa vaia entoada por um grupo de eleitores do PDT, na fila de votação de uma escola na vila estrutural, reduto pedetista da zona leste da cidade, fez com que o candidato do PMDB ao Governo, senador Pedro Simon, desistisse de percorrer as seções da capital gaúcha para acompanhar o pleito. Saiu apressado do local e dirigiu-se para o comitê central da Campanha, no centro.

Já o candidato da Aliança Popular PDT/PDS, deputado Aldo Pinto, votou em sua terra natal - Palmeira das Missões, distante 348 km da capital - e, em seguida, num avião fretado, deslocou-se para Porto Alegre, iniciando também uma peregrinação pelas mesas eleitorais. O candidato do PT, Clóvis Ilgenfritz da Silva, foi recebido com animação pelos eleitores que aguardavam na fila de votação da seção 152, no colégio Bom Conselho. Antes de votar, cumpriu um ritual bem gauchesco: o chimarrão matinal.

Afora rixas entre cabos eleitorais no trabalho de boca de urna, a eleição no Rio Grande do Sul foi tranquila. Muita gente acordou cedo para votar e, logo aproveitar o dia ensolarado para passar o fim de semana no litoral ou na serra. O presidente do TRE gaúcho, desembargador Milton dos Santos Martins, afirmou que os problemas da eleição "foram pequenos. Felizmente, a eleição correu na absoluta calma."

Cabo eleitoral em MG leva três tiros

Belo Horizonte (AJB) - Ao tentar impedir que faixas em favor de Itamar Franco fossem arrancadas da porta de sua casa, em Divinolândia de Minas, a 292 Km desta capital, Matozinhos Gomes da Silva, cabo eleitoral do candidato do MDP-Movimento Democrático Progressista ao governo de Minas, foi alvejado com três tiros, na madrugada de ontem, disparados pelo vereador Murilo Alves, partidário da candidatura de Newton Cardoso do PMDB. Apenas um dos tiros atingiu Matozinhos Gomes, no joelho. Ele está internado no Hospital São José, em Virginópolis, cidade vizinha.

A notícia inicial divulgada pelo Delegado-adjunto da Delegacia Regional de Polícia de Guanhães, Mauro Lafaiete Campelo, era de que o ferido seria cabo eleitoral do candidato do PMDB e o agressor do Itamar Franco. Mas, o médico Adilton Coelho Perpétuo, que atendeu o ferido, garantiu que Matozinhos Gomes, que levou o tiro, é partidário de Itamar Franco.

— O problema aconteceu por volta das 2h da madrugada de ontem. Às 3h30min, aproximadamente, Matozinhos Gomes deu entrada no hospital. A bala o atingiu no "terço distal" da coxa esquerda, acima do joelho e está alojada no osso, ele está passando bem e não corre risco de vida - explicou o médico, que adiantou que Matozinhos deve ser operado para a retirada da bala. Pelas radiografias, o médico acredita que a bala é de calibre 38.

O inquérito foi instaurado na Delegacia Municipal de Divinolândia e o delegado de Virginópolis, César Pereira dos Santos, se dirigiu à cidade distante 12 quilômetros, para coordenar os trabalhos de apuração.

Campanha de 86 deixa um saldo de 18 mortos

A campanha eleitoral deste ano deixou um saldo de 18 mortos. O estado recordista em violência foi Minas Gerais, onde morreram seis pessoas, entre elas um prefeito. A Bahia perdeu dois prefeitos. Em Sergipe, há uma semana, morreu o prefeito de Canhoba, Paulo Gonçalves de Sá, que há tempos se sentia ameaçado e chegara a reclamar com o presidente José Sarney. Ele levou um tiro de escopeta no rosto, à saída de um comício do PMDB, partido ao qual estava filiado.

O deputado Paulo Maluf foi o protagonista das manifestações mais hostis na campanha pelo governo de São Paulo: em São José dos Campos, guarda-costas do candidato do PDS espancaram adversários e, em Sorocaba, seus inimigos políticos deram o troco, atirando um ovo e latas abertas de sardinha à passagem de Maluf pelo Mercado Municipal. A violência também rondou o candidato do PTB, Antônio Ermírio de Moraes, que [illegible] à sua volta tumultos entre correligionários. Em Diadema, ele ajudou a salvar mulheres e crianças prestes a serem pisoteadas pela multidão. O episódio quase se repete no último comício de sua campanha, quando as pessoas trazidas da região leste da capital para ver o cantor Roberto Carlos descobriram que seu ídolo não viria.

Noventa minutos

Um tiroteio de apenas um minuto e meio, na praça principal de Itacambira, Vale do Jequitinhonha (MG), entre partidários do candidato do PMDB ao governo, Newton Cardoso, e de seu adversário do Movimento Democrático Progressista, Itamar Franco, provocou três mortes e deixou nove pessoas feridas. Foi no dia da festa de Santa Luzia (14 de setembro) e morreram os dois filhos do prefeito Geraldo Ruafro (PFL) e o presidente do diretório municipal do PMDB.

Em Pedra Azul, município do mesmo Vale do Jequitinhonha, o presidente da Câmara dos Vereadores, Levy Roberto Ferraz do Amaral — que era do PFL e apoiava Itamar — levou dois tiros na cabeça. O vice-prefeito Antônio Carlos de Oliveira (PDS) acusou o presidente do diretório municipal do PMDB de ser mandante do assassinato. A 3 de novembro foi morto com três tiros de revólver calibre 38 o prefeito de Rio Pardo, Antônio Motta Filho (PMDB) e, em Vignas, o cabo eleitoral do PMDB Luiz dos Santos Almeida foi esfaqueado pelo cabo eleitoral do PFL José Antônio Gonçalves, após um comício.

A violência no Maranhão, que registrou alguns episódios sangrentos durante [illegible], recrudesceu nos últimos 15 dias. Depois correligionários do candidato da Aliança Democrática, Epitácio Cafeteira, morreram durante uma discussão e dezenas de pessoas ficaram feridas em todo o estado, em comícios e manifestações de rua. O TRE maranhense aprovou por unanimidade o pedido de tropas do Exército para ajudar no policiamento das eleições.

Se, no Acre, o acontecimento mais grave de uma campanha tranquila foi a explosão (sem vítimas) de uma bomba caseira no jornal **Folha do Acre**, cujo proprietário é o candidato ao governo pela coligação PDT/PDS/PFL, senador Mário Maia, em Alagoas ainda se respira um clima de perigo. Sinais do temor de que a violência da campanha de 82 possa se repetir este ano.

Crimes impunes

Em maio, um dos principais assessores do PMDB alagoano, suplente de vereador de Marechal Deodoro Luiz Antônio Vieira, foi assassinado, depois de ter denunciado o prefeito do município, [illegible] Dalmaso (PDS), por corrupção. Embora a viúva de Luiz Arthur tenha apontado como mandantes o prefeito [illegible] e o ex-delegado de polícia Amaro Porfírio, a Justiça os inocentou. A próxima vítima pode ser o deputado estadual Mendonça Neto, para quem o assessor trabalhava. Em 82, o prefeito de São José da Tapera morreu numa emboscada depois de fazer várias denúncias.

O Mato Grosso registrou furtos de veículos e até de um avião durante comícios tumultuados, mas nenhuma vítima fatal. Em Rondônia, um cabo eleitoral levou um tiro por retirar cartazes do partidário adversário dos postes. No Rio Grande do Sul, também as brigas entre cabos eleitorais causaram duas mortes. A agressividade na campanha gaúcha mudou de foco mais e o candidato do PMDB ao governo, senador Pedro Simon.

Ao percorrer as ruas de Cachoeirinha, em campanha pelo interior do estado, Simon foi abordado por um eleitor: "Me dá uma coisa, o PDT ganha ou não ganha esta eleição?", perguntou. O senador sugeriu que ele dirigisse a questão ao candidato da coligação PDT/PDS, Aldo Pinto. O homem, então, puxou a faca que trazia na cintura e investiu contra o candidato, sendo detido por seus agentes de segurança.

A campanha na Bahia foi especialmente violenta. Escaramuças em comícios, armadas por grupos da situação e da oposição, foram uma constante e tiveram o objetivo de tumultuar a fala dos candidatos, mas as vítimas nem sempre eram cabos eleitorais. O prefeito de Jiraúna, Claudionor Dias Lima (PFL) morreu em junho e o episódio ganhou conotação política quando o PMDB levou o fato ao conhecimento do ministro da Justiça. José Teixeira de Carvalho, prefeito de Floresta Azul, há cinco semanas, morreu ao ser perseguido por um carro. A terceira morte do período eleitoral na Bahia foi a de um comerciante em Itaperaense, na Chapada Diamantina. O acusado do crime é ligado ao prefeito Olavo Costa (PDS) e a vítima participava da campanha do candidato oposicionista, Waldir Pires, ao governo do estado.

No Ceará, episódios de violência ainda foram registrados até o fim da campanha. No último fim de semana, o comerciante Pedro Martins, eleitor do PMDB, e mais quatro pessoas foram baleados na feira de Ipu por um suplente de vereador do PFL, o chefe da guarda municipal, Manoel Fonseca. Quarta-feira passada o filho do prefeito de Tianguá, Antônio Murilo Nunes, foi baleado por um pistoleiro que fugiu. O prefeito Tarcísio Nunes, pai de Antônio, é do PFL e rompeu com o irmão João Nunes, que foi para o PMDB. A briga da família seria o motivo do atentado.

Chove em Salvador mas comparecimento é bom

Salvador (AJB) - [illegible]

Dois candidatos disputam eleições para Associação dos Magistrados

Até agora, 2 candidatos já se manifestaram para disputar as eleições à Presidência da Associação dos Magistrados de Rondônia (AMERON), que será realizada no próximo dia 8 de dezembro.

Embora em caráter não oficial, uma vez que até o presente momento não foi inscrita nenhuma chapa, estão praticamente acertadas as candidaturas do Juiz Salatiel Soares de Souza da 1ª e 2ª Vara de Família de Porto Velho e do Juiz Walter Waltemberg da Comarca de Rolim de Moura.

O Juiz Salatiel Soares já se encontra em fase mais adiantada de campanha, estando, inclusive, estruturando uma chapa para concorrer às

O Juiz Salatiel Soares, já se encontra em fase mais adiantada de campanha, estando, inclusive, estruturando uma chapa para concorrer às eleições à Presidência da AMERON, cujo mandato terá a duração de 2 anos.

Já o Juiz Walter Waltemberg, falando à reportagem, afirmou que ainda não é candidato, mas tem apoio dos colegas de Cacoal, Pimenta Bueno, Vilhena e Ji-Paraná, para disputar o pleito.

Segundo ele, caso decida participar das eleições, adotará posições firmes em relação aos interesses da classe.

O pleito será realizado no salão do Tribunal do Júri, no Fórum Rui Barbosa, na tarde de 8 de dezembro. O Desembargador Fouad Darwich Zacharias já convocou os eleitores (Desembargadores e Juízes) através de ofício circular e edital publicado no Diário da Justiça do dia 12 de novembro. Fouad Zacharias é o atual Presidente da AMERON.

O Cruzado bate em retirada?

Ana Beatriz Cavalcanti

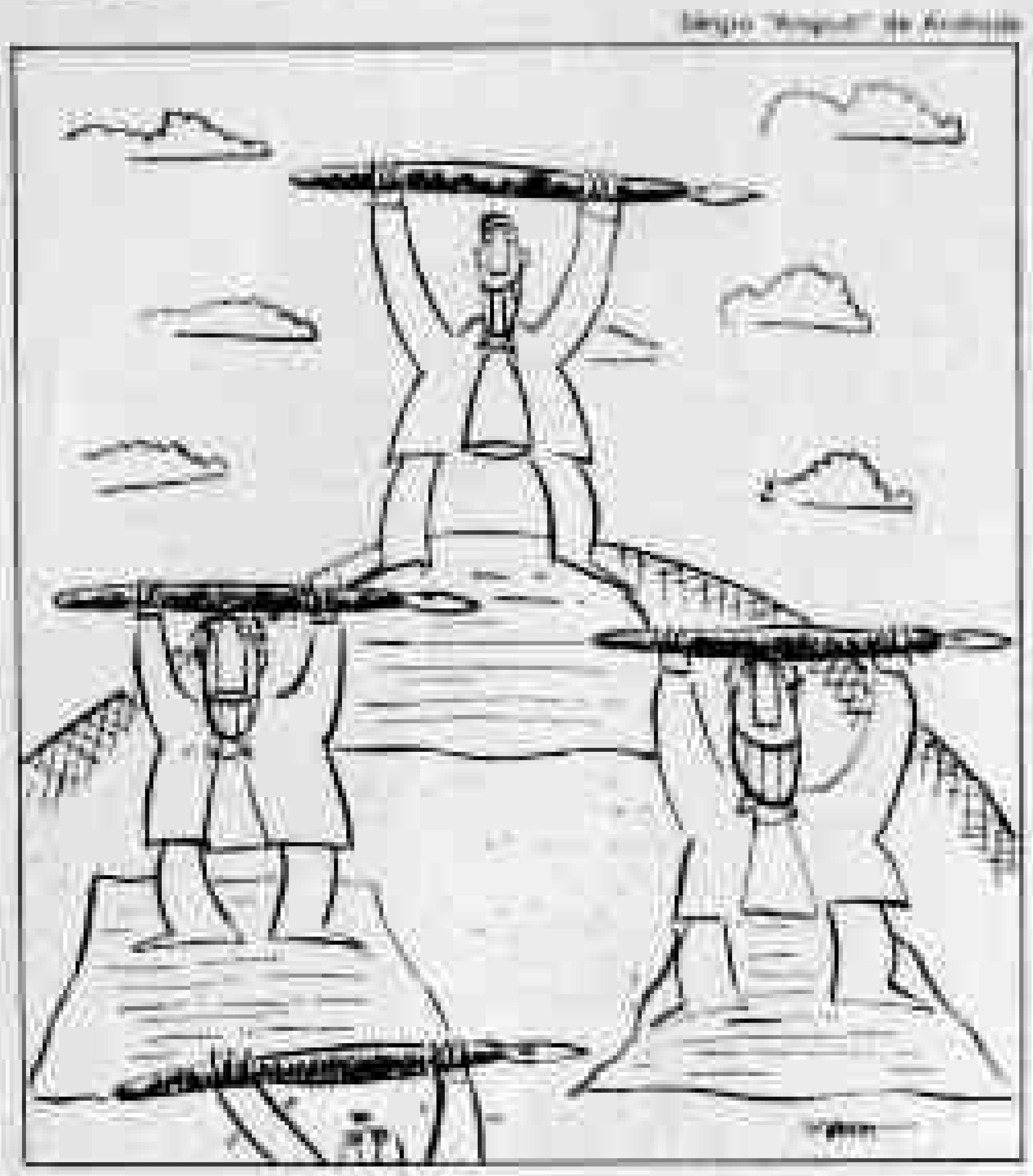
[illegible]

Ana Beatriz Cavalcanti é economista, jornalista, radicada no Rio de Janeiro.

CRÔNICA

E QUE TAL EU PARA CONSTITUINTE?

Sérgio "Angust" de Andrade



Bem, se eu fosse Constituinte, uma coisa começaria a ficar claro: o Brasil estaria mesmo perdido. Porque com companhias que fazem em 10 ... amigos, 10 safados afiados, quando são feitos por um joão-ninguém, sem dinheiro e sem recursos, uma campanha, enfim, pequeníssima para a disputa da vaga. Imagine a chance que eu teria, com o meu Q.I. de 14,6 e meus 2 mil cruzados para fazer a campanha na rua. E, ainda por cima, honesto tanto quanto possível. Chance alguma, alás, acho a mesma na hipótese, e se me deixam uma vaga na Constituinte? Bom, olha, esse "na Constituinte" é uma correção do erro de todos os jornais e condutores do Brasil (mesmo que falam "na Constituinte"): trata-se de Congresso e não Assembléia Constituinte, masculino, portanto! Quais seriam as minhas lutas? Que pontos eu gostaria de ver contemplados na nossa Carta Magna?

Claro que uma Constituição como aquela outra e famosa, seria impossível:

"Art. 1º — Todo brasileiro é obrigado a ter vergonha na cara".

"Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário".

Evidente que o tempo correu sobre essa Constituição. Hoje, ela precisaria de um novo artigo:

"Art. 3º — Esta lei é para ser cumprida e não para que você dê um jeitinho de ser um sem-vergonha impune".

Porque, todos sabemos, no Brasil, criada a lei, criado o furo na lei. [illegible] Todas as leis são furadas. [illegible]

Mas, o que eu proporia? Pouca coisa. Primeiro, [illegible] dos Estados Unidos, [illegible] de ambos os lados. E também para eles aprenderem um pouco o que não é democracia, o que não é liberdade, o que não é respeito pelos direitos dos outros. Em suma, para que eles vejam o outro lado da coisa. A primeira coisa que aconteceria seria uma "pane" naquela tocha da Estátua da Liberdade [illegible], mudaria de nome, sendo batizado com o nome do Primeiro Dono do país.

Depois, acabar de vez com os pobres no Brasil. Não, não, não estou pensando em matar todos eles — como costumava propor o Vicente [illegible]. Eu acabaria com os pobres sem matar nenhum. [illegible] São mais de 400 anos que [illegible] em acabar com eles. Eu, pelo menos, teria cumprido a promessa.

Outro artigo seria acolher dois ou três bandidos e corruptos [illegible]. Dois ou três. O resto, todos deportados para a África do Sul, [illegible] de preto.

Pensando bem, acho me faltando um ponto de equilíbrio para ser Constituinte.

Além, é claro, de uns míseros 10 safados amigos.■

AS NOVAS ATRAÇÕES DA RODA VIVA

A RODA VIVA CONTA HOJE, COM NOVAS ATRAÇÕES TEM TAMBÉM SERESTA COM PISTA DE DANÇA ONDE O CONJUNTO DA CASA DÁ O RECADO TODOS OS FINAIS DE SEMANA



ARMADINHO - GUITARRA



MAMEDE - BAIXO



TELEMACO - BATERIA



TÉO - GUITARRA

O serviço e o atendimento da Roda Viva são os melhores da cidade.

As tradicionais e deliciosas pizzas são uma atração e levam o consumidor a procurar sempre a Roda Viva.

Visite a Roda Viva e comprove. Além das melhores pizzas, você terá a melhor música brasileira.

Temos o sistema TELE-PIZZA, onde o freguês faz seu pedido através do telefone 221-[illegible] e recebe a pizza em sua casa em poucos minutos. Trabalhamos também com CARTÃO CARDÁPIO E CARTÃO BRAZILIAN FOOD.

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO

DOIS AMIGOS

ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM EM GERAL
CRECI 1622
7 DE SETEMBRO Nº 894, 1º ANDAR
SALA 5 FONE: 221-2746 - CENTRO
Em cima da Poupança BERON

TERRENOS

Vende-se um terreno na Av. Campos Sales, de esquina e um ponto comercial, tem casa em alvenaria, preço uma moleza, venha ver. Tratar na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, fone: 221-2746.

Vende-se um terreno c/ 5.000 m2 c/ frente p/ o asfalto, ótimo ponto para comércio. Preço só vendo p/ crer. Procure-nos na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746.

Vende-se um terreno ao lado da Embrapa c/ área de 5.000 m2, terreno maravilhoso p/ construção de casa de campo. Preço, uma verdadeira moleza, venha conferir, 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746. Alto da Poupança Beron.

Vende-se um terreno comercial, com área de 7.500m2. Preço uma moleza e só vendo. Para crer venha conferir. Av. 7 de Setembro, 894 - 1º andar - sala 5, fone: 221-2746. Alto da Poupança Beron.

TERRENO

Vende-se 1 área c/ 7.500 m2, no Bairro Embratel próprio p/ construção de apartamentos e condomínios fechado. Preço uma verdadeira moleza, só vendo para crer. Av. 7 de Setembro 894, 1º andar, sala 5 - fone: 221-2746. Alto da Poupança Beron.

SÍTIOS

Vende-se um sítio com 3.145 hectares a 60km de P. Velho com título definitivo. Tem luz ao lado, tem muita borracha e castanha e muita madeira, bons igarapés e muito peixe. Ótimo local para turismo. Preço uma verdadeira moleza.

Interessados tratar na rua Manoel Laurentino, 1065 - Fone: 222-3017, Nova Porto Velho. Ao lado da antena da TV Nacional.

Vende-se um sítio a 18 quilômetros de Porto Velho com casa com luz, água encanada e trator e alguns animais.

Preço só vendo pra crer.

Tratar na Av. Sete de Setembro 894 - 1º andar - sala 05 - telefone: 221-2746. Alto da Poupança Beron.

Vende-se um sítio com 50 hectares a 60 km de Porto Velho. Preço muito bom. Tratar a rua Manoel Laurentino, 1065 - Fone: 222-3017, Nova Porto Velho ao lado da antena da TV Nacional.

CASAS

Vende-se uma casa no centro da cidade com 4 dormitórios sendo uma suíte, terreno com 500m2 construído. Construção de 1ª classe. Preço C/ uma moleza. Tratar na Av. Sete de Setembro 894 - 1º andar sala 05 - ou pelo fone: 221-2746. Alto da Poupança Beron.

Vende-se uma casa no Bairro Embratel c/ frente a Câmara dos Vereadores, c/ 3 dormitórios, sala, coz., banheiro e garagem, terreno todo murado. Preço uma moleza só vendo, para crer venha conferir. Av. 7 de Setembro, 894 - 1º andar - sala 05 - Fone: 221-2746. Alto da Poupança Beron.

Vende-se uma casa em alvenaria com 4 qtos, sala, coz., banh., terreno de 13 x 44 de frente p/ o asfalto, na Av. Brasília.

1 casa na floresta c/ 2 Quartos, sala, cozinha, banheiro em Alvenaria. Preço a Combinar. Rua Manoel Laurentino 1065 - fone: 222-3017 Nova Porto Velho, ao lado da antena da TV Nacional.

CASA

Aluga-se uma mansão na Nova Porto Velho, tem luz piscina, 5 quartos sendo 3 suítes, 2 salas, cozinha, banheiro social, 1 grande área de serviço, garagem para 4 carros telefone e ar condicionado. Tratar rua Manoel Laurentino Souza 1065, fone: 222-3017.

Av. 7 de Setembro 894, 1º andar, sala 5 - fone: 221-2746. Alto da Poupança Beron.

ATENÇÃO

Vende-se um Bar Restaurante e Churrascaria na Av. Pinheiro Machado, Centro, preço uma verdadeira moleza. Aceitamos carro ou casa como parte de pagamento.

Tratar na Av. Sete de Setembro nº 894 - 1º andar - telefone: 221-2746. Alto da Poupança Beron.

ABANDONO DE EMPREGO

EUCATUR - Empresa União Cascavel de Transportes e Turismo Ltda, localizada à Rua 22 de Novembro, 333 - Bairro Urupá, Ji-Paraná-RO, CGCMF nº 76.080.738/0010-65, solicita o comparecimento do Sr. AUGUSTO MOREIRA BAUER, portador da CTPS nº 798.587 Série 003-RO, no prazo de 72 horas a fim de justificar por meios legais, sua ausência ao serviço desde o dia 19.07.1986, sob pena de rescisão do contrato de trabalho por justa causa, nos termos do artigo 482 Letra I da CLT.

EUCATUR - Emp. União Cascavel de T.T. Ltda

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

ÁREAS

Localizada à 12 km de Porto Velho (centro), fazendo fundos com a Nova Universidade já em adiantado estado de construção, vende-se excelente área de terras, medindo 83 hectares, com uma casa em alvenaria medindo 200m2 em construção, outra com medindo 48m2 também em construção, um chapéu de palha, água encanada, WC em alvenaria, caixa D'água etc., excelente para loteamento em chácaras, possui título definitivo. Cz$ 800.000,00 - NOSSA CASA - FONE: 221-5800 - 221-5100 - CRECI J.0327.

No km 61 da BR-364, sentido Porto Velho - Rio Branco, à 02 km da margem da Br, área de 99 hectares de terras, com título definitivo. Cz$ 65.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI - J.0327.

Localizada no km 110 da BR-364, sentido Porto Velho - Rio Branco, à 05 km da Br, área de terras medindo 200 hectares com uma casa e uma farinheira, Cz$ 120.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

Localizada no km 39 da BR 364 sentido Porto Velho - Rio Branco, à 03 KM da BR, área de terras medindo 1.600 hectares, de Mata Virgem, sem benfeitoria. Cz$ 1.500.000,00. NOSSA CASA - FONE - 221-5800 - 221-5100 - CRECI J.0327

CASAS

TRANSFERE-SE uma casa no Residencial D. João Costa, com 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, toda forrada e coberta em telha de barro. Cz$ 60.000,00.

- Na rua 14, uma casa em madeira com um barracão. Terreno de 10 x 40. Preço: Cz$ 120.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

No centro da cidade, na Rua Almirante Barroso, Esquina com Joaquim Nabuco, vende-se uma casa feita em tijolo em vista, contendo 02 suítes, sala, Jardim de Inverno, Cozinha, área de serviço e Área Frontal, terreno medindo 10 x 30 (300m2) - Cz$ 800.000,00 - NOSSA CASA - FONE: 221-5800 - 221-5100 - CRECI J.0327.

Próximo à Rio de Janeiro na rua 14, uma casa em madeira com sala, 03 Qts, cozinha, banheiro, em terreno de 10 x 40. Preço Cz$ 130.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

Na Rua Castro Alves nº 130, Bairro São João Batista, terreno medindo 10x25 (250m2), com casa em madeira com 03 quartos, sala, cozinha e WC internos, e outra com 02 quartos, sala e cozinha - Cz$ 100.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

Localizado na Vila Tupi, na Rua Arariboia, terreno medindo 20x30 (300m2), com uma casa de madeira, medindo 6x8 (48m2), possui carta de aforamento. Cz$ 55.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

-Conjunto Santo Antônio: Casa toda murada (grade na frente) com banheiro e cozinha totalmente azulejado, garagem coberta: Transfere-se. Preço Cz$ 350.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA" Tel. 221-5100 e 221-5800.

TRANSFERE-SE no Conjunto Santo Antônio, uma casa com 02 quartos, sala, cozinha, WC em alvenaria com azulejo do Piso ao Teto, Varanda lateral, murada e gradeada, terreno medindo 12,50x30 - Cz$ 350.000,00 - NOSSA CASA - FONE-221-5800 - 221-5100 - CRECI J.0327

Localizada na Rua Marechal Deodoro Bairro do Tucumanzal, 01 casa de madeira trabalhada, medindo 7x14, contendo 03 quartos, sala, cozinha, WC em alvenaria e outra casa também de madeira, pequena, terreno medindo 10x35 (350m2) Cz$ 180.000,00 - NOSSA CASA - FONE 221-5800 - 221-5100 CRECI J.0327

TERRENOS

- Em uma localização excelente na área industrial medindo 22 x 113 (6.325m2). Preço: Cz$ 600.000,00 Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

Localizado a 08 km do centro da cidade, às margens do Rio Madeira, excelente área de terras urbanas medindo 100.000m2 (10 hectares), com carta de aforamento. Preço Cz$ 10,00 por m2 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI J.0327

Vende-se no Bairro Costa e Silva, próximo ao Eletron, um terreno medindo 8x25, com uma casa em alvenaria contendo 01 suíte, sala, cozinha, e WC. Cz$ 70.000,00. NOSSA CASA - FONE 221-5800 - 221-5100 - CRECI J.0327

VISITE-NOS

CERON
CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA AMPLA
Nº 003/86 PRORROGAÇÃO

A Centrais Elétricas de Rondônia S.A. - CERON, comunica às empresas interessadas em participar da licitação acima mencionada, que o prazo para aquisição de Documentos Básicos de Licitação fica adiado para os dias 23 e 25 de novembro p.f. e que entrega dos documentos de Pré-Qualificação e das propostas serão igualmente adiadas para às 09:00 horas do dia 01.12.86. Os demais itens do Aviso permanecem inalterados.

Porto Velho (RO), 14 de novembro de 1986.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A.
CERON
LUIZ MÁRIO RANGEL MOREIRA
Presidente

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA — UNIR

Comunicado nº 046/86

O Pró-Reitor de Administração da Fundação Universidade Federal de Rondônia, comunica aos candidatos inscritos no Concurso Público, para os Cargos de: ADMINISTRADOR, DESENHISTA/PROJETISTA, TÉCNICO EM CONTABILIDADE, AUXILIAR ADMINISTRATIVO e AUXILIAR DE ALMOXARIFADO, que as Provas serão realizadas dia 22 de novembro de 1986, a partir das 14 horas, no prédio da UNIR, sito a Av. Presidente Dutra, nº 2965 - Centro, devendo o candidato comparecer com 30 minutos de antecedência, munido de Carteira de Identidade, Cartão de Inscrição e caneta esferográfica.

Porto Velho (RO), 13 de novembro de 1986.

SIDINEI APARECIDO PEREIRA
Pró-Reitor de Administração Em Exercício.

MISSA CONVITE (UM ANO DE FALECIMENTO)

Hamilton Raulino Gondim

A família GONDIN ainda consternada pelo desaparecimento de seu ente querido HAMILTON RAULINO GONDIM, manda celebrar Missa de primeiro ano de falecimento pelo descanso eterno de sua bondosa alma, dia 18, terça feira, às 18 horas, na Igreja Matriz do Sagrado Coração de Jesus.

Antecipadamente agradece a todos os amigos, demais familiares que comparecerem ao ato de fé e de solidariedade cristã.

TELECOMUNICAÇÕES DE RONDÔNIA S/A - TELERON
CGC - 05.904.883/0001-88

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas da Telecomunicações de Rondônia S/A - TELERON, convidados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 26(vinte e seis) de novembro de 1986, às 16(dezesseis) horas, na sede da Sociedade, sita à Av. Lauro Sodré s/nº, nesta cidade de Porto Velho(RO), para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Aumento de Capital Social de Cz$ 89.378.034,97(oitenta e nove milhões, trezentos e setenta e oito mil, trinta e quatro cruzados e noventa e sete centavos), para Cz$ 90.025.822,09(noventa milhões, vinte e cinco mil, oitocentos e vinte e dois cruzados, e nove centavos), mediante a capitalização dos créditos de participação financeira de promitentes assinantes;

b) Alteração dos Artigos 5º e 16 (Caput)do Estatuto Social;

Porto Velho(RO), 13 de novembro de 1986.

A DIRETORIA

Sunab cadastra açougues para distribuir a carne importada

A Sunab, anteontem, iniciou o cadastramento de açougueiros interessados em comercializarem a carne congelada que será enviada a Porto Velho. Até anteontem não se tinha nenhuma notícia quanto à previsão de chegada do produto em Rondônia, conseguido através do estoque regulador da Sunab/Cobal, segundo informou a delegada Auxiante Gontijo.

À tarde, quando se dirigia ao Frigorífico Belmont, onde acertaria com o proprietário, Ademar Hortêncio Marinho, a armazenagem e distribuição do produto, o veículo da Polícia Federal em que viajava sofreu um acidente, sem grande gravidade, mas que levou a delegada Auxiante Gontijo para o Hospital de Base onde foi atendida no Pronto Socorro. Devido ao acidente, a conversa que deveria manter com Ademar não aconteceu e ela também não voltou a falar com a Superintendência nacional.

Ji-Paraná terá mais 10 escolas

Ji-Paraná — Através de convênio celebrado com a Secretaria de Estado da Educação, o prefeito Roberto João Geraldo já autorizou, através de edital, a construção de dez salas de aula no interior do município. O edital foi publicado ontem na imprensa e as propostas poderão ser apresentadas até o dia 25 do corrente mês, prevendo-se que serão concluídas ainda no decorrer do atual exercício.

As escolas a serem construídas serão edificadas nos seguintes locais: Escola Rio Ávila, linha 203, gleba 30, distante 23 km da linha; Escola Pará, linha 205, fundos da linha; Escola Rio Jaguaribe, linha 90, Projeto Riachuelo; Escola Rio Paranapanema, linha 94, Projeto Riachuelo; Escola Santa Catarina, linha 98, gleba 42, lote 37, Projeto Riachuelo; Escola Ceará, linha 102, Projeto Riachuelo; Escola Ceará, linha 202, Projeto Riachuelo; Escola Amapá, linha 09, via Porto Velho; Escola Tancredo Neves, linha 86, Projeto Riachuelo.

Agindo desta forma o prefeito Roberto João Geraldo cumpre acordado entre o Governo e a Prefeitura, para que haja melhores condições de estudo para os alunos para o próximo ano letivo.

Escola da Magistratura funcionará em dezembro


Clemenceau Maia, presidente do TJ (Foto: Parrá)

No próximo dia 5 de dezembro entrará em funcionamento a Escola da Magistratura de Rondônia, mais uma obra realizada durante a gestão do atual presidente do Tribunal de Justiça, desembargador José Clemenceau Pedrosa Maia. O primeiro diretor será o des. Eurico Montenegro Júnior.

Para o primeiro Curso de Aperfeiçoamento de Magistrados, que terá início também no mês de dezembro, foram convidados para conferências e palestras, Carlos Lacerda (RS), Cândido Rangel Dinamarco (SP), Luiz Vicente Cernicchiaro (DF), Sérgio Gischkow (RS), Galeno Velhinho de Lacerda (RS), Tício Lins e Silva (RJ) e Márcio Antônio Monteiro de Barros (MG).

Para o desembargador Clemenceau Maia, a implantação da Escola da Magistratura irá possibilitar um treinamento adequado aos bacharéis em Direito para a formação dos Magistrados, além da reciclagem, atualização e aperfeiçoamento dos juízes, mediante a realização de cursos específicos, palestras, simpósios e congressos. "Com mais esta conquista, o Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia se coloca na vanguarda, juntamente com as principais Instituições judiciárias do país, em termos de infraestrutura, com a vantagem de que nosso Estado é novo e a Justiça recentemente implantada", esclareceu o desembargador Clemenceau Maia.

A Escola da Magistratura possibilitará também a realização de cursos para treinamento e aperfeiçoamento dos servidores do Poder Judiciário.

ALTO NÍVEL

O desembargador Clemenceau Maia abrirá as solenidades de inauguração com palestras versando sobre a "Justiça em Rondônia", "Agilização da Justiça" e a "Justiça na Constituinte". No mesmo dia está programada também uma conferência do desembargador Sérgio Gischkow, que falará sobre a "Deontologia do Magistrado".

No dia 6 de dezembro as palestras terão início às 9 horas, com o desembargador Galeno Velhinho de Lacerda, que abordará as "Nulidades Processuais". No mesmo dia, o desembargador Ney da Gama fará uma palestra sobre "A Prova", além de palestra sobre "Tóxicos" do Presidente do Conselho Federal de Entorpecentes (Confen), Tício Lins e Silva.

No dia 7, os trabalhos terão início às 8 horas, com o professor Cândido Rangel Dinamarco que falará sobre "O Juiz e o Processo". O desembargador Márcio Antônio Monteiro de Barros fará uma conferência sobre "Propriedade e Posse".

No dia 8, o desembargador Luiz Vicente Cernicchiaro abrirá os trabalhos abordando o tema "Concurso de Agentes". O encerramento da pauta de conferências estará a cargo do corregedor geral de Justiça Eurico Montenegro, diretor da Escola da Magistratura do Estado de Rondônia, que falará sobre os "Objetivos e Perspectivas da Escola".

Polícia acha na rua 10 quilos de maconha

Porto Alegre (AJB) - Até os policiais ficaram surpresos. Após trocar de lugar e de responsáveis pela carga por diversas vezes, 10 quilos de maconha foram abandonados atrás do muro de um prédio numa das principais avenidas da capital e a própria Polícia foi avisada pelo traficante Lula, atualmente foragido, sobre o local onde estavam os pacotes com o tóxico. Os policiais só tiveram o trabalho de ir buscar.

A estranha história começou com a prisão do traficante Alvino da Silva, o "Vino", de 22 anos. Ele confirmou a compra de 10 quilos de maconha na cidade de Guaíra, no Paraná por Cz$ 13.000,00 deixando a carga com seu companheiro Hermes de Souza Rego. Ao ser preso, Hermes entregou outro amigo, Eduardo Ibanez, de 27 anos. Neste local os policiais constataram que a droga já tinha trocado de endereço mais uma vez e estava em poder do traficante conhecido apenas por Lula.

Ao perceber que estava sendo procurado, Lula telefonou para casa e pediu a seus familiares que avisassem a Polícia que deixaria os 10 quilos de maconha atrás do muro do prédio que fica na esquina da avenida Venâncio Aires com João Pessoa.

Enquanto a Polícia continua procurando Lula, o responsável pela compra dos 10 quilos de maconha, Alvino da Silva, o "Vino", disse que após vender toda a droga compraria um "trailer" de cachorro quente para se estabelecer como comerciante no litoral gaúcho.

Uruguai pode antecipar eleições

Montevidéu (AP) - Aumenta a possibilidade de que no Uruguai se antecipem para o próximo ano as eleições legislativas de 1989, devido ao fracasso das negociações entre o Governo e a oposição para sancionar a Lei de Ajuste Anual do Orçamento Nacional.

A [illegible] do prazo constitucional que vencia na semana passada, o oficial Partido Colorado e o Partido Nacional, a primeira força oposicionista, não haviam entrado em acordo sobre o texto pressuposto que deveria ser aprovado na Assembléia Geral Legislativa.

O presidente Júlio Sanguinetti buscou até o último momento um acordo com o dirigente nacionalista Wilson Ferreira Aldunate para chegar a entendimentos que evitariam uma crise, mas [illegible] que os esforços foram inúteis.

"Não houve acordo em nada. Haverá eleições", disse aos jornalistas o presidente da Assembléia Geral, Enrique Tarigo, após deliberar durante seis horas com Sanguinetti e vários ministros.

Fontes chegadas ao mandatário informaram que as negociações entre Sanguinetti e Ferreira Aldunate haviam terminado, mas não se descartava a possibilidade de um acordo de último momento no Congresso.

Nos meios parlamentares comentou-se ontem à noite que o poder executivo [illegible] na próxima semana ao Congresso um voto de confiança para todo o gabinete ministerial, onde se considera o primeiro passo em direção a novas eleições.

Segundo fontes legislativas, se um dos ministros for censurado [illegible] o presidente [illegible] em seu cargo, dissolveria as câmaras e convocaria eleições para serem realizadas nas próximas [illegible] semanas.

Tanto Ferreira Aldunate como Líber Seregni, chefe da coligação esquerdista Frente Ampla, coincidiram em que as novas eleições não solucionariam os problemas políticos, mas anunciaram sua disposição para facilitar o caminho para que se realizem se o poder executivo assim o desejar.

A controvérsia sobre a Lei Pressuposta é somente um dos problemas políticos que a democracia uruguaia, restaurada há 20 meses, não pode resolver.

Durante o ano também resultaram infrutíferos os esforços para pôr fim ao ressentimento das denúncias sobre violações aos Direitos Humanos cometidas durante o regime militar anterior, e tampouco foram levadas à prática uma série de leis acordadas entre todos os partidos políticos em abril.

A intenção do Governo é conseguir um acordo com o Partido Nacional.

A intenção do Governo é conseguir um acordo com o Partido Nacional, ou alcançar na nova eleição de senadores e deputados a maioria legislativa da qual necessita atualmente.

BROCARDOS JURÍDICOS

[illegible] - Advogado

Brocardos jurídicos são expressões e adágios em Latim encontrados na literatura e escritos forenses.

Os autores mais famosos de brocardos foram os juristas romanos Caius, Paulus, Modestino, Papiniano, Celsus e Justiniano. Eram autores jurídicos de grande força e autoridade [illegible]

Não podem ser ignorados, e a sua aplicação é feita com cautela uma vez que são especialíssimos [illegible]

As peças jurídicas como as petições, as contestações, os documentos cartorários, os despachos, as decisões e sentenças forenses, bem como os acórdãos dos tribunais, se permitem de frequentes brocardos em Latim, uma vez que eles expressam as idéias de forma mais concisa e completa.

Milhares de brocardos latinos são usados nas lides forenses, mas é inconcebível salientar alguns mais frequentes nos trabalhos elaborados diuturnamente pelos profissionais do direito, sejam desembargadores, juízes, promotores de justiça e advogados.

Vejamos:

— Actio personalis moritur cum persona. (A ação pessoal desaparece com a morte da pessoa).

— Beati [illegible] possidentes. (A [illegible] favorece sempre o possuidor).

— Citatio est fundamentum totius judicii. (A citação é elemento primordial de toda demanda).

— Dormientibus non succurrit jus. (O Direito não protege os desidiosos).

— Ex facto oritur jus. (Do fato se origina o direito).

— Finitur autem ususfructus mort fructuarii (Termina o usufruto pela morte do usufrutuário).

— In dubio pro reo. (Em caso de dúvida deve-se beneficiar o réu).

— Judex est peritus peritorum. (O juiz é o perito dos peritos).

— Non quod licet, honestum est. (Nem tudo que é lícito é honesto).

— Odiosa restringenda, favorabilia amplianda. (Restringe-se o odioso, amplia-se o favorável).

Como se vê da relação exemplificativa, o emprego dos brocardos não significa simples diletantismo.

O Latim por ser uma língua sintética diz com menos palavras o que se diria em Português. E a transmissão da idéia se faz com maior confiabilidade.

Não perca o seu Latim.

FORTES TREMORES AFETAM TAIWAN

[illegible]

Igreja nicaraguense promove um congresso

[illegible]

Seguro de automóveis sobe 26%

A expansão dos seguros agrupados no chamado ramos elementares, considerando apenas o universo das empresas pesquisadas, um total de 54, foi de 5,6%, ao passar de uma arrecadação de prêmios da ordem de Cz$ 5,3 bilhões, em setembro de 1985, para Cz$ 15,1 bilhões em setembro deste ano. Os ramos elementares representam 79,6% do faturamento de todo o mercado.

Não há dúvida de que a expansão de 10,4% real do setor em setembro está baseada, principalmente, no incremento da carteira de automóveis, a primeira no ranking em termos de receita. Responsável por 29,1% desta receita, o seguro de veículos, incluindo a cobertura de responsabilidade civil, obteve a quarta maior alta do período: 26%, com os prêmios saltando de Cz$ 1,2 bilhão para Cz$ 5,5 bilhões.

O seguro de acidentes pessoais (apólices e bilhetes), que contribui na composição geral de prêmios do mercado com 6,9%, também experimentou expressiva elevação, que foi a maior do período: 85%. As empresas seguradoras, neste segmento, faturaram Cz$ 1,2 bilhão, contra Cz$ 284,7 milhões em setembro do ano passado.

Outra alta bastante consistente é a dos seguros de transportes, que mantém uma fatia de 6% do mercado. No acumulado até setembro a subida foi de 34,2%. Com a cobertura da movimentação das mercadorias em todo o território nacional, aliado com o tráfego internacional, as companhias seguradoras realizaram negócios da ordem de Cz$ 1,1 bilhão, algo perto de 6% da arrecadação de prêmios do mercado como um todo. De janeiro a setembro de 1985, foram geradas apenas Cz$ 315,3 milhões.

O seguro contra incêndio, que disputa atualmente a posição da segunda maior carteira do setor com o seguro de vida, continua em processo de baixa, criando-se uma —10,6%, embora tenha melhorado sua performance em relação ao acumulado de agosto, quando a queda atingiu —36,3%. Os prêmios saíram de Cz$ 1,2 bilhão, em setembro de 85, para Cz$ 3,2 bilhões em setembro deste ano. O seguro habitacional, com prêmios de Cz$ 857,3 milhões, recuou —2,6%, se considerar que em setembro do ano passado o faturamento foi de Cz$ 313,2 milhões. Já o seguro Dpvat despencou —16,5%.

A ampliação do mercado segurador em setembro teve importante participação também do ramo vida (grupo e individual), que obteve um crescimento real de 31,5%, o segundo maior do período. A alta é significativa ainda porque o ramo vida se no terceiro lugar na arrecadação de prêmios do setor, com 16,3% do total, enquanto o seguro de incêndio, englobando bilhetes, detém 16,7%. O faturamento da carteira de vida chegou a Cz$ 3,1 bilhões, contra os Cz$ 816,9 milhões de setembro do ano passado. A receita alta mais expressiva do mercado, ficou com o seguro-saúde, nada mais nada menos de 28,7%. Este ramo já é responsável por 4,1% da arrecadação de prêmios do mercado segurador. Em setembro de 1985, sua receita atingia a casa dos Cz$ 215,1 milhões. No exercício atual está no patamar de Cz$ 773,7 milhões.

PRÊMIOS DO MERCADO SEGURADOR BRASILEIRO

	Prêmios Cz$ 1.000		Crescimento %		Quotas %
	Até set/86	Até set/85	Nominal	Real	[illegible]
Incêndio	3.177.851	1.373.112	149,6	—15,5	75,77
Auto/RCF	4.521.934	1.383.462	222,0	26,0	85,90
Transportes (1)	1.115.558	315.327	228,1	34,2	76,87
Habitacional	857.339	313.234	171,4	—2,6	60,82
Dpvat	847.141	861.470	32,6	—16,5	85,13
Ac. Pessoais (2)	1.209.462	284.730	325,3	85,0	66,49
Outros RE (3)	2.672.908	960.518	178,6	—0,2	72,96
Total RE	15.090.750	5.116.411	195,1	5,6	76,51
Vida (4)	3.006.117	816.990	278,0	31,5	76,44
Total RE + Vida (5)	18.101.586	5.933.102	206,6	6,8	—
Saúde	773.702	215.137	259,6	28,7	47,82
Total Geral	18.962.447	6.148.239	208,5	10,4	[illegible]
Total s/ Dpvat	18.122.306	5.286.769	255,1	14,6	—
Total s/ Auto	13.457.448	4.302.339	191,6	5,1	—
Tot. s/ Dpvat e Auto	12.613.328	4.221.872	209,2	10,6	—

(1) Nacional e Internacional
(2) Coletivo, ind. e bilhetes
(3) Ramos Elementares
(4) Grupo e ind.
(5) Ramo Vida

Fonte: Fenaseg
* Empresas pesquisadas: 54

Novos caminhões volkswagen 1987

[illegible]

Ministério da Agricultura

cfp

companhia de financiamento da produção

AVISO CFP/SUCOM
Nº. 038/86

I) Objeto:
Venda de estoques governamentais de arroz em casca.

II) Serão vendidas aproximadamente 200 mil toneladas, depositadas nos Estados de Mato Grosso, Goiás, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Santa Catarina, Pernambuco, Bahia e Minas Gerais.

III) As condições gerais desta operação constam no comunicado Nº [illegible] e Edital Nº [illegible], que estarão à disposição dos interessados na CFP sede ou nas Agências Regionais, a partir do dia 18.11.86.

CFP sede - SEPN, 514 Bloco "B" - Brasília-DF

BNDES libera verba

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) liberou, através de seu agente financeiro em Rondônia, o Banco da Amazônia (Basa), recursos de Cz$ 1,5 milhão para o empresário Pedro Ferreira de Melo aplicar na compra de equipamentos que permitirão a montagem final do Hotel Central, na rua Tenreiro Aranha, 2.472.

Atuando no ramo hoteleiro há 20 (ele também é proprietário do Vitória Palace), Pedro Ferreira de Melo agradece ao apoio do gerente do Basa, José Ribeiro da Silva, e do chefe do setor de Crédito Especial, Antônio Brasil da Costa. Com esta verba, a ser aplicada na aquisição de móveis, geladeiras, ar condicionado, etc., o Hotel tem inauguração prevista para março do próximo ano.

O Hotel Central, cujas obras de construção civil estão prontas, terá 80 apartamentos e todo o conforto da moderna hotelaria brasileira.

VENDO

Um Escort GL 86, com 5 mil KM rodados, ar condicionado. Preço: Cz$ 180.000,00. Tratar pelos fones 221-4696 e 221-7973.

CERON
CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

COMUNICADO

A Centrais Elétricas de Rondônia S.A. - Ceron comunica ao público em geral, que em decorrência de avarias de máquinas do parque gerador da Eletronorte torna-se necessária a interrupção do fornecimento de energia elétrica em vários pontos da cidade, por alguns dias, sendo que os serviços de reparos já estão sendo executados para restabelecer o sistema normal de fornecimento de energia.

A Diretoria

COMPANHIA
BRASILEIRA DE PETRÓLEO IPIRANGA

Representantes de Vendas
TRAINEES

Nossa proposta é dirigida a profissionais que almejam êxito em Vendas/Marketing e interessem-se em participar dos desafios advindos do desenvolvimento, solidez e representatividade do grupo Ipiranga na Economia Nacional.

Objetivamos prepará-los para atuarem na comercialização de nossos produtos, em seus Estados de origem, mediante a um programa intensivo de treinamento (90 dias), a ser realizado no Rio de Janeiro, que os habilitará a desempenhar funções que envolvam objetivos de vendas, negociações de contratos, pesquisas de mercado e assessoramento técnico e administrativo a nossos clientes (Postos de Serviços e Indústrias). Este programa irá propiciar-lhes, a médio prazo, o acesso a outras funções.

CONSIDERAMOS OS SEGUINTES REQUISITOS COMO ESSENCIAIS PARA CANDIDATAREM-SE AO CARGO:

- Interesse efetivo pela atividade comercial.
- Curso superior completo ou em fase de conclusão (último período).
- Disponibilidade para viagens constantes.
- Idade até 29 anos.

Acompanhando a proposta, dispomos de uma política de recursos humanos significativa que assegura salário e benefícios compatíveis com o mercado, já no período de treinamento, e um programa de desenvolvimento profissional, através de um planejamento de carreira. Oferecemos, ainda, automóvel com todas as despesas pagas.

Os interessados deverão enviar «Curriculum Vitae», com foto recente, para a Caixa Postal 3924 - CEP 20.941 - Rio de Janeiro - RJ, até o dia 21/11/86, endereçado ao Departamento de Desenvolvimento de Pessoal, sob o título «TRAINEE - PORTO VELHO».

Castro muda os rumos da cultura, esportes e turismo em Rondônia

Secet cumpre metas do governo Angelin


Sarney recebe Angelin e Castro em audiência no Palácio do Planalto.

Em apenas nove meses, o professor Raymundo Nonnato de Castro conseguiu implantar uma nova filosofia de trabalho na Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo. Foi um trabalho que visou, principalmente, valorizar o homem, sua origem e sua cultura. Uma equipe toda trabalhou e cumpriu, com garra e determinação, as metas traçadas pelo Governo Angelo Angelin. Eventos culturais, esportivos e o estímulo ao Turismo, foram uma constante nos nove meses de administração de Castro à frente da Secet, hoje, uma secretaria disposta a provar que Rondônia é, realmente, um Estado que deu certo.

Lei Sarney: novas expectativas culturais






MINISTÉRIO DA CULTURA

CERTIFICADO DE CADASTRAMENTO

Certificamos que SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA/ ESPORTES E TURISMO DE RONDONIA - SECET

Entidade sem fins lucrativos, está inscrito(a) no CPO Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas de Natureza Cultural do Ministério da Cultura sob o nº 11.000120/88-32 podendo receber PATROCINIO E DOACAO Instituídos pela Lei 7.505 de 02 de julho de 1986.

Brasília DF, 28 de AGOSTO de 1986

Secretário Geral

A SECET foi a primeira secretaria de Estado do país a ser credenciada para fazer parte dos incentivos da Lei Sarney; que tem como objetivo estimular as empresas privadas e pessoas físicas a participação na área cultural através de investimentos voltados para o desenvolvimento da cultura e dando ao investidor, como benefícios, abatimentos no imposto de renda.

O credenciamento da SECET foi no último dia 28 de agosto em cerimônia realizada, em Brasília, onde se reuniram secretários de Estado de Cultura, compositores, intérpretes, atores e empresários, de um modo geral, além dos componentes do primeiro escalão do Governo Federal. (fotos).

A AMAZÔNIA - CULTURA E DESENVOLVIMENTO

Texto apresentado pelo secretário Raymundo Nonnato Castro, ao participar, como um dos expositores, da 12ª Reunião do Fórum Nacional de Cultura, realizada na cidade do Rio Branco.

Na ocasião, Nonnato Castro foi eleito secretário adjunto do Fórum Nacional de Secretários de Cultura, devendo participar de todas as reuniões que forem realizadas, enquanto perdurar o mandato da diretoria eleita em Rio Branco.



Raymundo Castro, eleito secretário geral adjunto do Fórum Nacional de Cultura, acompanhado do ministro Celso Furtado, da secretária geral, Vera Pinheiro, e do presidente nacional do Fórum, Jorge Cunha Lima.

[illegible]



Governo do Estado de Rondônia
Secretaria de Estado de Cultura, Esportes e Turismo

Porto Velho, 10 de julho de 1986.

Mensagem do Secretário da Secet, alusiva ao 55º Aniversário da Nacionalização da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

O Povo Rondoniense festeja, no dia de hoje, com justificado orgulho e vivo espírito de civismo, o transcurso do que seria o 55º aniversário da legendária e épica Ferrovia Madeira-Mamoré, conspícuo símbolo da bravura sagaz colonizadora deste pujante Rincão da Amazônia Brasileira Ocidental, não houvera o destino, por força de circunstâncias adversas, determinado a desativação de tão significante obra e marco histórico-cultural de nossa gente, em 1972.

É um momento de pausada reflexão sobre aqueles milhares de seres humanos que pagaram, com o elevado preço de suas vidas, a árdua empreitada da construção, em plena selva equatorial, nas mais duras condições de trabalho mesmo, dessa magnífica façanha da moderna engenharia ferroviária - hoje o símbolo emergente de Rondônia.

A nacionalização, - o que, no caso da Madeira-Mamoré - entende-se como transmissão à Administração Nacional do que era antes sujeita à nação estrangeira - foi empreendida pelo saudoso tenente Aluízio Pinheiro Ferreira, em 10 de julho de 1931, a partir da qual passou ao controle brasileiro a ferrovia criada, no começo do século XX, com vistas, principalmente, a servir de via de escoamento aos produtos mercantis do oriente boliviano.

A Estrada de Ferro Madeira-Mamoré foi notório fator de integração Brasil-Bolívia, além de ter sido decisivo marco no assentamento de povoações ao longo de seus 366 Km de percurso de Porto Velho a Guajará-Mirim - hoje prósperas cidades do oeste do Estado.

Reativada parcialmente, para fins turísticos e preservação histórico-cultural, num trecho de 18 Km, de Porto Velho a Teotônio e 8 Km em Guajará-Mirim, recuperadas algumas velhas e lendárias locomotivas, e contando com um excelente Museu onde se documenta sua célebre história, a Ferrovia Madeira-Mamoré sempre estará na lembrança de todos os Rondonienses, como berço da nossa civilização.

Raymundo Nonnato Castro
Secretário de Estado SECET/RO

Angelin garante: A TV Educativa Madeira-Mamoré é uma realidade

A TV Educativa "Madeira-Mamoré" brevemente estará transmitindo seus primeiros sinais. Este era um dos maiores anseios da comunidade rondoniense e do governador Ângelo Angelin, que ofereceu à SECET todas as condições para concretizar esta obra de extraordinária repercussão sócio-cultural.

Para Raymundo Nonnato Castro, que se encontra apenas, há nove meses, à frente da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, a implantação da TVE - Madeira-Mamoré constitui-se, produto da capacidade de sonhar, da determinação de realizar e do compromisso de construir, de fato, o progresso de Rondônia.

O titular da SECET esteve em Brasília, dias atrás, para ultimar as necessárias ações burocráticas.



O governador Angelin recebeu, em seu gabinete, o técnico da Funtevê, Assis Brasil, que com Nonnato Castro foi levar a ele a notícia da implantação da TV Educativa Madeira-Mamoré.

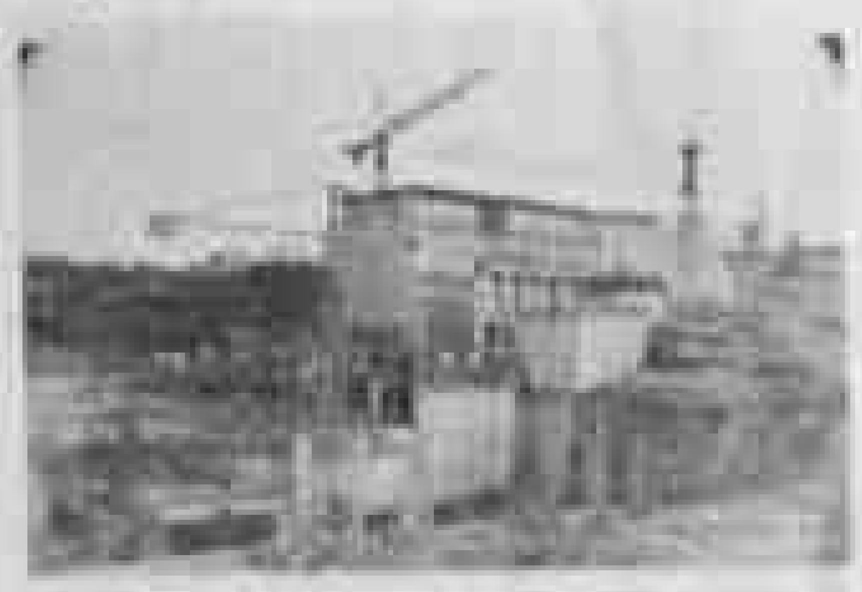
UHE Samuel - Secet resgata objetos históricos



[illegible]



Promover o salvamento arqueológico das áreas da UHE Samuel que serão alagadas, quando as comportas forem abertas, é o objetivo do convênio firmado entre o governo do Estado e o da Eletronorte. E nas pesquisas, já iniciadas, estão envolvidos vários técnicos, entre eles o arqueólogo Theofilo Milles



RO já tem seu primeiro tombamento histórico

[illegible]

PATRIMÔNIO CULTURAL

[illegible]

Secet participa da recuperação da catedral

Projeto mural no AluízioFerreira

Dentre 17 trabalhos apresentados pelos artistas plásticos de Rondônia, cinco foram escolhidos e serão a decoração dos muros do Estádio Aluízio Ferreira, Os escolhidos foram Zoghibi, Ruiz, Jussara, Haroldo e Shuluka.

Para o secretário Raymundo Castro, "o projeto objetiva não só o embelezamento da cidade, mas principalmente ser formativo, no sentido de estimular a comunidade em geral, além de ser pedagógico, uma vez que os trabalhos são todos voltados para o tema regional, direcionados ao homem e à natureza amazônica.

Cada pintor terá à sua disposição 20 metros quadrados para desenvolver seu trabalho e caberá a cada um a importância de 20 mil cruzados.



Uma comissão, formada pelo secretário Castro, escolheu os cinco artistas que vão pintar o muro do Aluízio



O arcebispo de Porto Velho, dom José Martins foi a SECET para formalizar o convênio assinado entre a instituição religiosa e o governo do Estado para a recuperação da catedral.

No mês de setembro, a Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo firmou três importantes convênios no setor Cultural, em prol do patrimônio histórico do Estado e das manifestações artísticas, no que se refere à espetáculos de dança e teatro.

Com o propósito de resguardar o patrimônio histórico e artístico de Rondônia, o secretário de Cultura, Esportes e Turismo, Raymundo Nonnato Castro, repassou recursos no valor de Cz$ 90.000,00 destinados à reforma do prédio onde funciona a Arquidiocese de Porto Velho, denominada Catedral Sagrado Coração de Jesus.

Segundo o Secretário, "é dever do Estado auxiliar na preservação dos monumentos históricos, em breve, a SECET fará o tombamento da Catedral".

A celebração do convênio teve como representante da Arquidiocese, Dom José Martins da Silva, que conta ainda, para a reforma do prédio, com expressiva soma de donativos advindos da comunidade porto-velhense, em razão da Campanha deflagrada pela TV Rondônia.

O seringueiro também é lembrado

[illegible]





O CENTRO DA ARTE

A Galeria Arte Centro, fundada desde novembro de 88 [illegible] galeria de exposição de muitos artistas [illegible] de Rondônia, [illegible]. Quando ela foi inaugurada em 1 de novembro, [illegible] da Pro Barbosa, foi feita uma exposição [illegible] artistas plásticos. [illegible] artistas que tem podido mostrar seu trabalho ao público [illegible] espaço. [illegible] espaço.

Angelin: "O artista é valorizado"



Para o desenvolvimento artístico em Rondônia, a Secretaria da SECET procedeu a assinatura de dois convênios, ambos presididos pelo Governador do Estado, Angelo Angelin, em solenidade no Palácio Presidente Vargas, que contou ainda com a presença do Prefeito de Porto Velho, Tomás Correia, do representante do INACEM, órgão do Ministério da Cultura, Gregório da Silva Filho e do Presidente da Federação do Teatro Amador de Rondônia - FETEAR, [illegible] Ricardo Moreira.

O primeiro convênio [illegible] no valor de Cz$ 140 mil, destinados à montagem de espetáculos de teatro e dança e foi celebrado entre INACEM/SECET e FETEAR.

O segundo repasse [illegible] do Ministério da Cultura, no valor de Cz$ 300 mil, para as obras de reforma, adaptação e equipamento do Teatro Municipal de Porto Velho, celebrado entre INACEM/SECET e Prefeitura Municipal.

Ao referir-se sobre os convênios, Gregório Silva Filho, do Instituto Nacional de Artes Cênicas, [illegible] dos mesmos dizendo que "o INACEM está não só interessado, mas comprometido com a criação artística de Rondônia". "A importância desse momento é, em primeiro lugar, devido Porto Velho, até hoje, ser a única capital a não dispor de uma casa de espetáculos e [illegible] à comunidade a oportunidade de não ficar isolada do restante do País", [illegible]. "Em segundo lugar os grupos de teatro e dança contarão com auxílio para produção dos seus espetáculos", finalizou.

Dirigindo-se aos artistas e demais pessoas presentes, o Governador Angelo Angelin, disse que em sua Administração o artista é valorizado. "Nós valorizamos o artista, porque somos um governo democrático e transparente e [illegible] de fato, uma sociedade que trabalha junto ao governo, por isso o artista deve ter espaço físico, e principalmente moral e intelectual", concluiu. (Veio)

A VOLTA DA "PRAÇA É NOSSA"



O retorno da A Praça é Nossa, festividades ocorridas todos os sábados na praça Marechal Rondon no Centro de Porto Velho, em junho último foi, dentre todas as outras, uma das melhores propostas de trabalho da SECET, pois com o reinício das atividades na "A Praça é Nossa" a população tem mais uma condição de fazer lazer e de se entreter, entre adultos e crianças, para os quais há também inúmeras atividades.

A artista plástica Rita Queiroz na emoção do retorno de mais um espaço pintou uma tela dedicada a data, que foi de imediato celebrizada como símbolo do retorno da Praça é Nossa. Desde então todos os sábados a praça tem sido alvo de diversas atividades com apresentação de grupos de teatro, grupos musicais, bandas de música, exposição de artesanato e inúmeras outras atividades aberta ao público, sempre a partir de 9 horas da manhã.

Convênio com artesãos

A SECET assinou convênio com a Associação dos Artesãos de Rondônia em julho último, para o repasse de recursos financeiros, da ordem de 36 mil cruzados destinados a confecção de barracas desmontáveis de ferro e lona para exposição dos materiais criados pelos artesãos e comercializados em praças públicas do Estado.

Para o presidente da entidade Joel Rodrigues da Silva, o mais importante é que a praça Jonatas Pedrosa, onde os artesãos se concentram venha a ser o cartão postal de Porto Velho e sirva como um ponto turístico, por isso a importancia em sua recuperação e manutenção das barracas obedecendo a um padrão.

A visita de Sukáina Al Haja a Porto Velho, que veio para conhecer o artesanato produzido aqui e que se encantou com as amostras que viu, para comercializar em países como Arábia Saudita e Alemanha Ocidental é um projeto que não foi esquecido pela SECET. Lucília Dias responsável pelos contatos disse que ainda este ano haverá uma concretização em forma de comércio, porque a catalogação dos diversos produtos aqui produzidos, pelos artesãos, está em fase final de acabamento e então deverá ser encaminhado a Sukáina que é assessora da Embaixada da América Saudita em Brasília, atendendo assim um pedido da própria Sukaina que na ocasião levantou a questão de se ter um catálogo para que os produtos tivessem uma melhor penetração no mercado exterior.



Joel Rodrigues no momento em que assinava o convênio de repasse de verbas para a Associação dos Artesãos.



A empresária Sakaina Al Haja manteve contato com o secretário Castro e com vários artesãos, interessada em levar a produção nacional para o exterior.

AFONSO LIGÓRIO COM HOMENAGEM PÓSTUMA



Alice Ligório participa da inauguração da Galeria, que levou o nome do seu irmão Afonso Ligório e [illegible] pelo presidente do Conselho Estadual de Cultura desembargador Hélio Fonseca.

Tendo em vista o desenvolvimento das atividades da área cultural, o Secretário de Cultura, Esportes e Turismo, Raymundo Nonato Castro negociou junto ao Superintendente da SUDECO - Superintendência do Desenvolvimento do Centro Oeste, Senador Antônio Mendes Canale, no sentido de adquirir um espaço, destinado à atividades artísticas culturais.

A negociação resultou na Galeria "Afonso Ligório", situada no prédio da SUDECO/RO, à Av. Costa e Silva esquina com Av. Jorge Teixeira, tendo esta denominação em homenagem póstuma ao Artista Plástico Afonso Ligório. Inaugurada em abril passado, com a presença do governador professor Angelo Angelin.

O ARTISTA AFONSO LIGÓRIO

Afonso Ligório foi um autodidata, artista plástico, criava de acordo com os seus conhecimentos e observações. Tinha facilidade em retratar paisagens, reproduzia esculturas bem feitas e dentro das proporções. Sua dificuldade era na expressão facial, quando pintava retratos.

Conforme informações de pessoas que o conheceram, era alegre e descontraído, tinha um andar maneiro, usando um chapéu de lado e sempre cantarolava quando trabalhava. Era temperamental e pintava quando estava disposto, esquecendo até de se alimentar, ficando absorvido pelo trabalho por horas a fio.

Demonstrou várias vezes vontade de aprimorar seus conhecimentos, chegando até a solicitar apoio de órgãos do Governo, o que infelizmente não foi atendido. Não teve outra profissão, tendo se dedicado somente às artes.

Dos trabalhos deixados por ele podemos localizar algumas pinturas na Catedral, as esculturas, os vitrais e muitos quadros a óleo, na Igreja Nossa Senhora de Fátima, no Areal; 01 [illegible] quadro de Dom Pedro na Escola Municipal Padre Chiquinho, com riqueza de detalhes, 07 painéis no teto e 01 na parede de um estabelecimento comercial, onde demonstra com propriedade a paisagem da região Amazônica, 133 painéis nas paredes de um Clube também no Bairro do Areal.

Morreu em 1981, em Porto Velho, tendo sido velado na Igreja Nossa Senhora de Fátima.



[illegible] (ao lado de Castro) foi uma das maiores incentivadoras para que o espaço da SUDECO pudesse ser aproveitado, como mais uma galeria para beneficiar os artistas plásticos.



Bule Bule e Zé Pedreira abrem noites culturais

A dupla de repentistas Zé Pedreira e Bule Bule esteve em Porto Velho participando da realização da II Feira de Integração de Rondônia (FICRO), quando iniciou então o projeto Noites Culturais que levou inúmeras pessoas ao auditório do Tribunal de Contas, onde deram um show reservado as autoridades e um outro show aberto para a comunidade que participou da Feira. Ainda hoje a dupla está na cidade dando continuidade a seu trabalho através de shows em contratos particulares. Os repentistas já se apresentaram também no "A Praça é Nossa", quando homenagearam então o centenário Catulo da Paixão Cearense.

Investimento nas bandas musicais

P'ra ver a Banda Passar, o Ministério da Cultura repassou verbas a Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo para aquisição de instrumentos e fardas para a Banda Cubissônica Céus de Rondônia, do município de Porto Velho.

O repasse faz parte do projeto que visa incentivar as manifestações artísticas, conservando e ampliando, os traços da criatividade, além de manter vivo e aceso o entusiasmo do povo quanto a participação efetiva das atividades culturais da área musical.

Para o maestro Araújo Alves Graça, da Banda Cubissônica, o apoio recebido é de vital importância para a continuidade da Banda, bem como para a apresentação, que somente por seus quarenta alunos, não possue condições de seguir a trilha musical dentro da proposta para a qual foi criada.



Recital e lançamento de livros para comemorar a Semana da Cultura

A semana da cultura foi comemorada com grande intensidade pela SECET. No período de 3 a 8 de novembro foram realizados trabalhos de experimentações artísticas na biblioteca José Pontes Pinto, pela artista plástica Lucília Dias e pelo ator João Rodrigues (Jangol) e do professor Sebastião das Graças.

RECITAL

No auditório da José Pontes Pinto foi promovido um recital de piano com a artista Cláudia Regina Falconi, além da participação conjunta das pianistas Lídia Monte e Suzi Pardo, do Conservatório Musical Vila Lobos acompanhadas dos flautistas Francisco Rachel Cândido Ferreira, Bênis Michel Cândido Ferreira e Araújo Alves Graça, da Banda Cubissônica Céus de Rondônia. E o coral da Igreja Adventista do 7º Dia do Bairro Nova Porto Velho.

Na mesma noite, quando se comemorava o dia nacional da Cultura, foram lançados os livros Alguma Coisa, poesias de Gerson Álvares de Magalhães, o Homem dos Dois Mundos, romance de João Albérto e lançamento do Caderno Boi-Bumbá, resultado de pesquisas realizadas por Hilda Albuquerque e Sued Fernandes.

Só aplausos no Encontro Estadual

Com grande entusiasmo entre os participantes e organizadores terminou o I ENCONTRO ESTADUAL DE CULTURA, promovido pela SECET.

Os cinco dias do Encontro tiveram por objetivo maior definir as diretrizes básicas para o desenvolvimento artístico Cultural do Estado de conformidade com as opiniões dos representantes de entidades culturais e intelectuais de um modo geral e pautou-se pela riqueza dos debates no que se refere a abrangência e diversificação dos temas.

No princípio, tão logo a abertura, no dia 23 de abril, pelo Governador Angelo Angelin foi proposto pela Classe artística e aprovado em sessão plenária um regimento interno para o Encontro, que estabeleceu dentre outras coisas, componentes da mesa, o limite de tempo para exposições e palestras e obrigatoriedade ao plenário de realizar prévia inscrição para emissão de propostas e pareceres.

Os temas programados pela SECET, da mesma forma que os palestrantes indicados, permaneceram praticamente inalterados, com acréscimo de apenas uma palestra versando sobre a Estrutura Administrativa do INCEN - Instituto Nacional de Artes Cênicas/FUNARTE, pelo representante do órgão Francisco Gregorio, vindo a convite da Federação de Teatro Amador de Rondônia - FETEAR.

No encerramento, ocorrido às 13 horas do domingo, era visível a satisfação de todos pela oportunidade de poderem discutir, opinar e chegar a conclusões de consenso sobre a problemática cultural do Estado, antes nunca incentivada, mediante votos que resultaram em moções de aplausos ao Governador Angelo Angelin, Secretário Raymundo Nonnato Castro, componentes da mesa diretora dos trabalhos e participantes em geral.

Dentre as propostas contidas no documento final encontram-se:

1) Que os órgãos pela cultura reunam-se com entidades culturais para elaboração de um Calendário, constando das programações artístico-culturais do Estado.

2) Que a SECET exponha à comunidade os projetos desenvolvidos ou em desenvolvimento com respectivos recursos aplicados, e que as Entidades culturais, da mesma forma preste contas dos recursos recebidos.

3) Que a SECET busque o apoio e "patrocínio" junto as Empresas privadas, como forma de auxiliar as promoções das entidades culturais.

4) Criação de espaço adequado para implantação do Laboratório de Arqueologia/SECET com aquisição de equipamentos e materiais adequados para as pesquisas.

5) Palestras sensibilizadoras nas bibliotecas sobre Estrada de Ferro Madeira-Mamoré e história de Rondônia.

6) Criação de um Jardim Horto Florestal e Zoo-botânico no Estado.

7) Participação das Entidades culturais na programação da TV Educativa, a ser implantada pela SECET.

8) Que a SECET preste auxílio as Entidades com sugestão do roteiro de Elaboração de Projetos Culturais.

9) Criação da Fundação Cultural Madeira-Mamoré, cujo quadro de pessoal deverá constituir-se de técnicos e profissionais da área cultural.



O secretário Raymundo Castro na mesa do I Encontro Estadual de Cultura

AFRO participou da V Mostra de quadrilha



A Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo em conjunto com a Associação dos Grupos Folclóricos de Rondônia promoveram, no período de 20 a 29 de julho, a V MOSTRA DE QUADRILHAS E BOIS-BUMBÁS. Como nos anos anteriores, a V MOSTRA foi realizada no Arraial Flor de Maracujá, armado ao lado do Ginásio de Esportes Cláudio Coutinho.

Além das apresentações de Quadrilhas e Bois-Bumbás, estiveram a disposição da comunidade diversas barracas de comidas típicas da região, armadas por Entidades Filantrópicas e Associações.

Ao todo participaram nos 10 dias da Mostra, vinte e nove quadrilhas juninas (adulto e mirim), além de cinco grupos que fizeram apresentações do auto-folclórico Boi-Bumbá. Para que o evento fosse realizado a SECET passou para a AFRO 80 mil cruzados.



A Festa do Divino no Rio Guaporé



A festa do Divino, uma tradição que o governador Angelin, na foto com o secretário Castro, deputado Walter Bártolo e a assessora da Secet, Laura Porto, quer preservar.

Ao final de cada festejo do Divino, são sorteados entre os romeiros, o título de o Imperador e de Imperatriz, que depois o sorteio fica a responsável pelo Batelão do Divino [illegible] que o romeiro com toda cautela.

O Batelão do Divino sempre ornamentado com os símbolos o Espírito Santo, a bandeira vermelha, [illegible] durante 4 ou 5 semanas, todos os povoados de ambas as faixas do rio Guaporé, o Brasileiro e o Boliviano.

Antes da grande viagem o responsável tem que mandar [illegible] parte do Batelão com folhas de palmeira [illegible] deverá ser [illegible].

A tripulação que não tem [illegible] 12 [illegible] "remeiros" [illegible] que levam suas promessas ao Divino. Na proa o encarregado da "Bumpeira" [illegible] de palmeira [illegible] "cardão" a chegada do Batelão do Divino.

Um "mestre" [illegible] que carrega a foice ao Divino, acompanhado de um violinista e um caixeiro que tocam [illegible] em mastros com a Bandeira, a coroa e o cetro.

O DIA DA FESTA

O pessoal se reune à espera do Batelão do Divino, que [illegible] ao Batelão entrega a coroa ao Imperador e o Cetro à Imperatriz, que [illegible] "Bandeira" [illegible] para chegar até a localidade. Logo após começa a "[illegible]" dos símbolos do Espírito Santo. [illegible] a Bandeira segurada pelo Alferes da Bandeira, depois o Imperador [illegible].

Uma vez a festa [illegible] onde ficam até a próxima Festa do Divino.



Museu de Porto Velho, a preservação dos valores culturais do Estado.

Museu é educação

A ação educativa dos Museus intensifica-se hoje em inúmeros países de todos os continentes, sob múltiplas formas e utilizando vários processos de atuação.

O serviço educativo dos Museus pode considerar-se um ramo do que na moderna museologia se chama "a função de animação cultural". Esta função constitui essencialmente uma resposta à crise museística que o enquadramento da estrutura e funcionamento do Museu clássico, herdado [illegible], a dinamização das atividades museísticas no sentido da sua maior integração nos problemas, necessidades e aspirações da sociedade que afinal gera e alimenta a instituição.

Compete aos Museus colocar o seu potencial de comunicação a serviço da educação e para que realmente ocorra essa ação educativa, é vital que se promova efetivamente uma aproximação e um reconhecimento recíproco, entre o Museu e Escola.

Jamais chegaremos a um verdadeiro desenvolvimento se não forem levadas em conta nossas peculiaridades culturais, considerando que não devemos nos limitar a preservar, mas também a transmitir e disseminar o acervo cultural.

O Museu não pode mais ser entendido como um reduto arqueológico do ensino formal, mas como um serviço cultural capaz de questionar, incentivar e motivar as culturas regionais.

NOITES CULTURAIS

A SECET dando continuidade a seu projeto noites culturais trouxe a Porto Velho o grupo independente de balé Popular do Recife, que se apresentou no Ginásio Cláudio Coutinho levando um grande público para assistir o único show dos bailarinos. O balé trouxe bumbá-boi e Tião Bonzinho, assim mostrando instrumentos totalmente inéditos no cenário musical.









Depois do folclore, a vez do jazz









O GRUPO DE BALÉ TEM sua principal característica na elaboração de danças que refletem a tradição e o folclore brasileiro, principalmente o Nordestino.

Este mês a SECET trará, para o público portovelhense, um grupo de Jazz "Tradicional Jazz", que tem feito excursões por todo o país contando a história do jazz, desde o seu surgimento nos Estados Unidos, através dos negros até os dias atuais, quando já faz parte da cultura brasileira.

Projetos e Convênios, mais de 1,5 milhão de cruzados investidos

A atual administração da SECET e o governo Angelin investiu cerca de Cz$ 1,5 milhões em diversos convênios com entidades voltadas para o desenvolvimento da cultura, do esporte e do turismo, além de recuperação de obras em municípios.

No setor cultural os projetos foram os mais diversificados, atingindo a todos os segmentos. A praça é nossa coloca as suas atividades, onde artistas plásticos, artesãos, músicos, grupos folclóricos têm o seu espaço garantido e há todo um envolvimento da comunidade que participa das atividades nas manhãs de sábado que conta até com iniciação esportiva. O Museu Escola de Guajará-Mirim também é uma amostra de dinamização da cultura, que através de um trabalho de pesquisa desenvolvido por alunos da 6ª Série da Escola Simon Bolívar objetiva a integração da criança na iniciação do amor à arte e à cultura dos pioneiros da região.

O resgate de memórias dos descendentes dos Migrantes do Caribe através de convênio com a Funarte e SECET, trata de dar o devido valor do contingente de Migrantes do Caribe que vêm habitar esta terra e construir a EFMM e que deram grandes contribuições para a formação da história local, que muitas vezes se confunde com a própria história daqueles migrantes contadas hoje por seus descendentes. O Vale do Guaporé, responsável ainda por grande parte da navegação deste Estado, também foi motivo de pesquisa da SECET que deseja formar uma visão ampla sobre a influência dos grupos sobreviventes ou advindos do ciclo da borracha, da mineração e da agropecuária, além dos próprios bolivianos de fronteira. Os resultados destas pesquisas poderão fornecer subsídios favorecendo a realização dos princípios da educação comunitária e regional.

Os projetos na área cultural são de grande abrangência, pois é o objetivo da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo resgatar a Memória do Seringueiro, pesquisar sobre a influência dos gregos e libaneses na formação da sociedade de Guajará-Mirim, organizar e estruturar, através de doações comunitárias, o Centro de Documentação Histórica do Estado, identificar os patrimônios históricos, culturais e naturais e fazer o seu tombamento, para que Rondônia disponha de patrimônios artísticos, tal qual o Real Forte Príncipe da Beira, a Catedral Sagrado Coração de Jesus, a Capela de Santo Antonio entre inúmeros outros. Promover restaurações nos patrimônios históricos, concursos literários sobre grandes nomes da literatura nacional, e sobre a própria história de Rondônia, aperfeiçoamento através de cursos e reciclagens no campo musical, museológico e das artes plásticas.

Na área esportiva e de turismo os projetos empreendidos pelo professor Castro também proporcionaram atender a todos os campos. O Palácio dos Esportes, totalmente pronto, tem o objetivo de conceder às Federações Esportivas um prédio, dotado de equipamento para atender as 13 Federações. Apoiar a coletividade no programa Faça do Seu Filho Um Atleta, é um projeto que veio para ficar, pois ele é ambicioso e objetiva a massificação esportiva em todo o Estado, iniciando as crianças na prática esportiva.

Construir e recuperar as instalações esportivas, promover cursos, treinamentos e reciclagens aos técnicos da Secretaria, incentivar as comunidades para a construção de parques permanentes de lazer e promover eventos recreativos e esportivos, foram outros projetos estimulados pela SECET na área esportiva e recreativa, sempre objetivando levar o esporte a toda extensão do Estado.

O turismo, essa indústria que gera recursos em todo o país, não foi esquecido em Rondônia, tanto assim que a Rondtur foi criada, o passaporte Brasil foi lançado, com o apoio da Embratur instalou-se o albergue da Juventude e está em fase final de elaboração o Clube da Terceira Idade, uma versão adulta do 1º Albergue da Juventude.

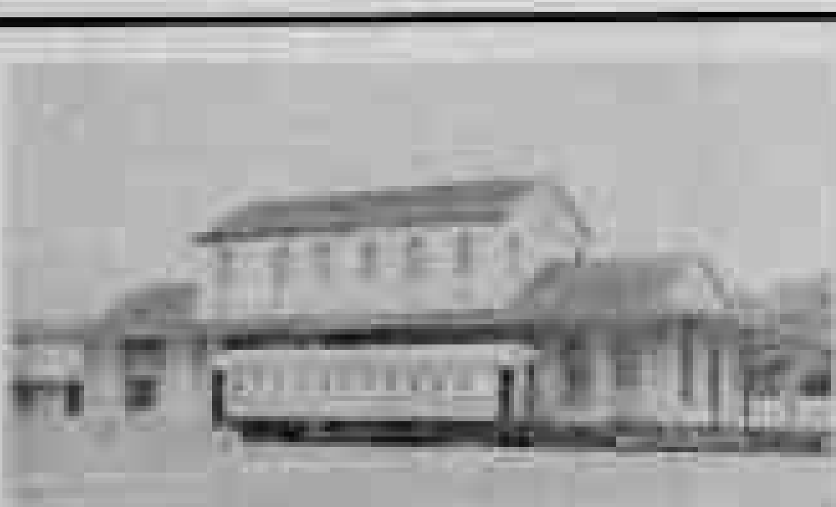


A SECET participará ativamente na promoção do carnaval de 87. Neste sentido, desde abril estão sendo mantidos constantes contatos entre os dirigentes de escolas de samba e o secretário Raymundo Castro.

Das reuniões havidas, até então, tem ficado claro para os dirigentes das escolas de samba e blocos carnavalescos que no próximo ano o carnaval terá um nível ainda superior a de anos anteriores, contando com o apoio do governo do Estado, através da SECET. O apoio está sendo dirigido às escolas Diplomatas, Pobres do Caiari, O Triângulo Não Morreu, Unidos de Castanheiras e Mato Grosso do Sul.

"Esron dos documentos".

O Centro de Documentação e Pesquisa do Departamento de Cultura da SECET recebeu através de doação do prof.º Esron Penha de Menezes 105 maços de documentos referentes à história local. A documentação é variada. Recebemos para compor nosso acervo manuscritos inéditos do autor da obra História Antiga, o jornal Alto Madeira, publicado diariamente, sobre diversos assuntos da História do município de Porto Velho. Além desses manuscritos recebemos farto material sobre a administração do Governo Coronel Frederico Trotta – 2º governador do Território Federal do Guaporé, ainda cópia de decretos de criação do Curso Normal Regional e da 1ª Biblioteca Pública da capital do T.F. do Guaporé, e algumas fotografias.





Madeira-Mamoré, um mito monografado

Prêmio para monografias da Madeira-Mamoré

A SECET promoveu o Concurso Literário sobre a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, com o objetivo de estimular o interesse pela História Regional do estudo da mais épica das ferrovias. Os trabalhos tinham com pré-requisito a abordagem nos aspectos: construção, administração pelos ingleses, nacionalização, erradicação e sua influência na criação dos Territórios Federais.

Os vencedores do concurso de monografia sobre a EFMM foram Cláudio Aurélio Leal Dias, Matias Mendes e Jayme Ferreira, cabendo a cada um respectivamente pela posição classificatória de 1º a 3º colocado 12 mil, 6 mil e 3 mil cruzados.





Depois da Academia Rondoniense de Educação, a SECET parte para a criação da Academia de Letras de Rondônia. O médico, etnólogo e escritor Ary Tupynambá Penna Pinheiro já está entre os imortais.

Este mês a SECET apoiou a criação da Academia Rondoniense de Educação, [illegible]

[illegible]

Agora a SECET [illegible] Academia Rondoniense de Letras [illegible]

Secet vai a sede da Embratur



Castro foi diretamente a Embratur no Rio de Janeiro solicitar apoio para o turismo rondoniense

O SECRETÁRIO RAYMUNDO NONNATO CASTRO juntamente com o Diretor do DETUR, Luis Alves de Medeiros e a funcionária da RONDOTUR, Janice Amparo Castellar estiveram na sede da EMBRATUR, para reivindicar apoio concreto por parte das Diretorias de Planejamento, Investimentos, Operações, Marketing. Tal comitiva foi recebida pelos Diretores da EMBRATUR, tendo o Secretário entregue a cada diretoria documento contendo as preocupações e planos de trabalho para cada área.

Para a definição dos locais de interesse turístico do Estado, o DETUR, com apoio da EMBRATUR, já recomendou as Prefeituras Mu- [illegible] Vilhena, Pimenta Bueno, Espigão D'Oeste, Presidente Médici e Jaru.

Indústria turística em RO tem futuro

O Turismo, concebido como um dos principais itens de exportação da balança comercial brasileira, poderá, muito em breve, constituir-se num segmento econômico muito forte para o Estado de Rondônia.

[illegible]

E é isso mesmo, o Turismo, com nova roupagem se integrará definitivamente no processo de desenvolvimento social do Estado. Potencial e Capacidade para isso o Estado tem de sobra.

Dia Internacional

Encarado como uma das atividades humanas que é capaz de, simultaneamente, [illegible] desenvolvimento de um País em seus três aspectos básicos - o econômico, o social e o cultural, comemorou-se no dia 27 de setembro o Dia Internacional do Turismo.

[illegible]

Albergue da juventude

[illegible]

Secet investe em pessoal do Turismo

Quando a Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo decidiu implantar a Rondotur (Empresa Rondoniense de Turismo), baseada numa análise do comportamento e mercado e no desempenho do turismo receptivo, o fez plenamente e consciente de que o Estado de Rondônia ganharia um forte aliado na geração de atividades absorvedoras de mão-de-obra em alta escala e de serviços capazes de se multiplicarem rapidamente. Proporcionando dessa maneira, mais um suporte para o desenvolvimento deste Unidade da Federação.

Partindo dessa firme premissa de que nenhum empreendimento poderá obter o sucesso desejado, sem que para isso se capacite devidamente recursos humanos, que mais tarde atuarão na área, a SECET e o governo do Estado, em conjunto, autorizou que uma equipe técnica do Departamento de Turismo, composta por seis membros se deslocasse até o Rio de Janeiro para receber orientações através de um curso de capacitação profissional na área de planejamento turístico, markenting, relações externas, estatística, operacionalização e desempenho financeiro.

A equipe foi composta pelos técnicos Francisco José Sampaio Alencar, Ene Magalhães de Carvalho, Edneide Maria Silva, Maike Schlegel, Janice Amparo Castellar e Rosimar Ibiapina Batista. "Dada a sua experiência no planejamento turístico, a SECET, entende que não pode fazer turismo através de espasmos administrativos. Há que ter uma continuidade de política, persistência e obstinada perseguição dos objetivos propostos. O turismo requer a segurança de um tratamento efetivo e continuado, além de convicção de que a atividade trará novos horizontes de lazer e de capital para este Estado carente de novas alternativas de progresso", afirma o secretário Roymundo Nonnato Castro.

Encontro de Turismo teve objetivo de despertar a atenção para este setor

Numa promoção da SECET, o I Encontro Estadual de Turismo obteve resultados altamente promissores com vistas ao desenvolvimento do Turismo em Rondônia.

Os participantes, em sua maioria empresários do setor, foram unânimes no comprometimento de auxiliar no desempenho das atividades que se fizerem necessárias, na busca de melhores soluções para as questões levantadas.

A abertura do Evento pelo governador Angelo Angelin, representou um marco importante para o incremento e exploração de nossas riquezas naturais, onde fizeram-se presentes à mesa, além do Governador, o Secretário da SECET, Raymundo Nonnato Castro, o presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens ABAV/RO da Associação Brasileira de Indústrias Hoteleiras - ABIH/RO, Reinaldo Teixeira e Jordelino Alves, respectivamente, o gerente da VARIG, Walquir Fagundes Brasil Lima, representante da VASP, Secretário de Administração do Governo, Edson Nonato e Major Marcílio, representando a 17ª Brigada.



Empresários do setor turístico reunidos com o secretário Castro, com vistas à criação da Rondontur

O Governador alertou os presentes para a seriedade em que deve ser tratada a questão do turismo no Estado e discorreu sobre o potencial turístico a ser explorado. Segundo ele "é necessário, no entanto, uma tomada de consciência por parte da comunidade em geral em direção à valorização de nossas potencialidades". Afirmou ainda, que aquela data de abertura do Encontro deveria marcar o nascimento da RONDONTUR, cuja implantação tem por objetivo contribuir ao fortalecimento para o progresso do Setor.

O Secretário Raymundo Nonnato Castro, idealizador do Evento, ao inovar a metodologia operacional de trabalho no Encontro foram abordadas somente questões sugeridas e previamente aprovadas por representantes do Setor - permitindo a participação de vários segmentos da sociedade congregando desde associações de classes, como ABAV/RO, ABIH/RO e Federação das Assoc. Comerciais de Rondônia, até empresas de transporte aéreo e rodoviário.

Passaporte Brasil

[illegible]



Castro cumprimenta Sarney no lançamento do Passaporte Brasil, em Brasília

[illegible]

IV JIR

Joaci Bastos considerou:
Um show de confraternização



Futebol disputado com profissionalismo



A confraternização entre atletas, técnicos e a coordenação geral, celebrou o último dia de realização dos IV Jogos Intermunicipais de Rondônia, acontecido em Ji-Paraná, mostrou o brilhantismo que foi o evento na parte desportiva. Mesmo faltando energia algumas vezes, e ausência de água nos alojamentos, não foram suficientes para mudar o clima de contentamento e satisfação que reinou no período do IV JIR.

Durante mais de 10 dias, cerca de 1700 atletas, disputaram palmo a palmo os títulos das [illegible] modalidades, nos naipes masculinos e femininos da competição. O espírito desportivo tomou conta de todos. Porto Velho, mais uma vez, conquistou o maior número de medalhas, liderando pela quarta vez consecutiva, mas não causou mágoa ou revolta em nenhuma equipe interiorana e o clima era o mesmo, tanto nas equipes da capital, quanto nas do interior.

As demais adrenalinas em quadras, piscinas e campos foram [illegible], temporariamente, e a confraternização foi geral, ampla e irrestrita [illegible] que o [illegible] cultua o esporte. E o que se viu no Gerivaldão, estádio que sediou parte dos jogos, foram emoções que marcaram o IV JIR.



[illegible]



O vôlei foi movimentado e com grandes torcidas



Castro: "Com o apoio do governador Angelin alcançamos o sucesso esperado"

Valorização do esporte

"Se não fosse o apoio decisivo do governador Angelo Angelin não teríamos realizado, com sucesso, os Jogos Intermunicipais de Rondônia, em Ji-Paraná. Não nos faltou empenho e os atletas e dirigentes de todo Estado souberam competir, provando que valeu a pena promover este evento pela quarta vez". Foi assim que o secretário Raimundo Nonnato Castro analisou o resultado final do IV JIR.

Para Raimundo Nonnato Castro, vários problemas aconteceram no decorrer da competição, mas os técnicos da Secet, em conjunto com os da Prefeitura de Ji-Paraná resolveram com tranquilidade, dando prova de competência e respeito para com o esporte do Estado. "Nem tudo saiu como queríamos. Mas o resultado final mostrou que a Secet, com o apoio do governador Angelo Angelin, está capacitada e preparada para promover eventos de tamanha envergadura", completou o secretário.

O secretário lembrou, também, que os problemas ocasionados pela falta de energia e água não chegaram a atrapalhar o desenrolar da competição. "Todo mundo estava com o propósito desportivo e não houve [illegible], levando-se em consideração que estes problemas fogem da competência da Secet, que mesmo assim, procurou resolvê-los da melhor maneira possível. Raimundo Nonnato, no entanto, [illegible] as críticas que a Secet levou durante a realização dos Jogos. Disse apenas: "Estou com a consciência tranquila porque sei que a competição alcançou os objetivos propostos, além de provar que estamos preparados para promover tais eventos porque temos uma equipe capacitada e abnegada, que visa o interesse comunitário".



População tem lazer nos fins de semana

O Departamento de Esportes da Secet tem promovido em todos os fins de semana, em bairros diferenciados, um dia de lazer destinado à população habitante dessas localidades, visando a integração entre os moradores com a participação no projeto [illegible] - Vem Que Tem.

Para iniciar a nova atividade, o Departamento de Esportes escolheu o Bairro Tancredo Neves que teve recreação esportiva e simultaneamente foi realizado também na Praça da Estrada de Ferro Madeira Mamoré.

Taça Governador do Estado

A Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo em conjunto com a Federação de Futebol do Estado de Rondônia e as Ligas Interioranas está promovendo o campeonato de futebol Taça Governador do Estado. O campeonato foi iniciado em outubro, mas sofreu uma paralisação já na fase final diante dos [illegible] de que [illegible] um [illegible], mas será concluído em dezembro.

Com exceção de Porto Velho, todos os demais municípios estão participando dos jogos, inclusive os municípios de Santa Luzia, Alvorada do Oeste e Alta Floresta que estrearam como os mais novos municípios.

As três melhores equipes receberão medalhas e ao campeão e vice campeão caberá a tendo Taça Governador do Estado. A terceira e última fase será realizada no estádio [illegible] em Vilhena, na primeira quinzena de dezembro.

Xadrez na praça



Em conjunto com a Federação Rondoniense de Xadrez a SECET realizou durante o mês de novembro na "A Praça é Nossa" um torneio de xadrez com o objetivo de despertar o interesse em pessoas interessadas nestas modalidades desportivas, além de desenvolver e divulgar este esporte praticado por um público ainda reduzido.

Lafir foi ao XIV Simpósio de Ciências do Esporte

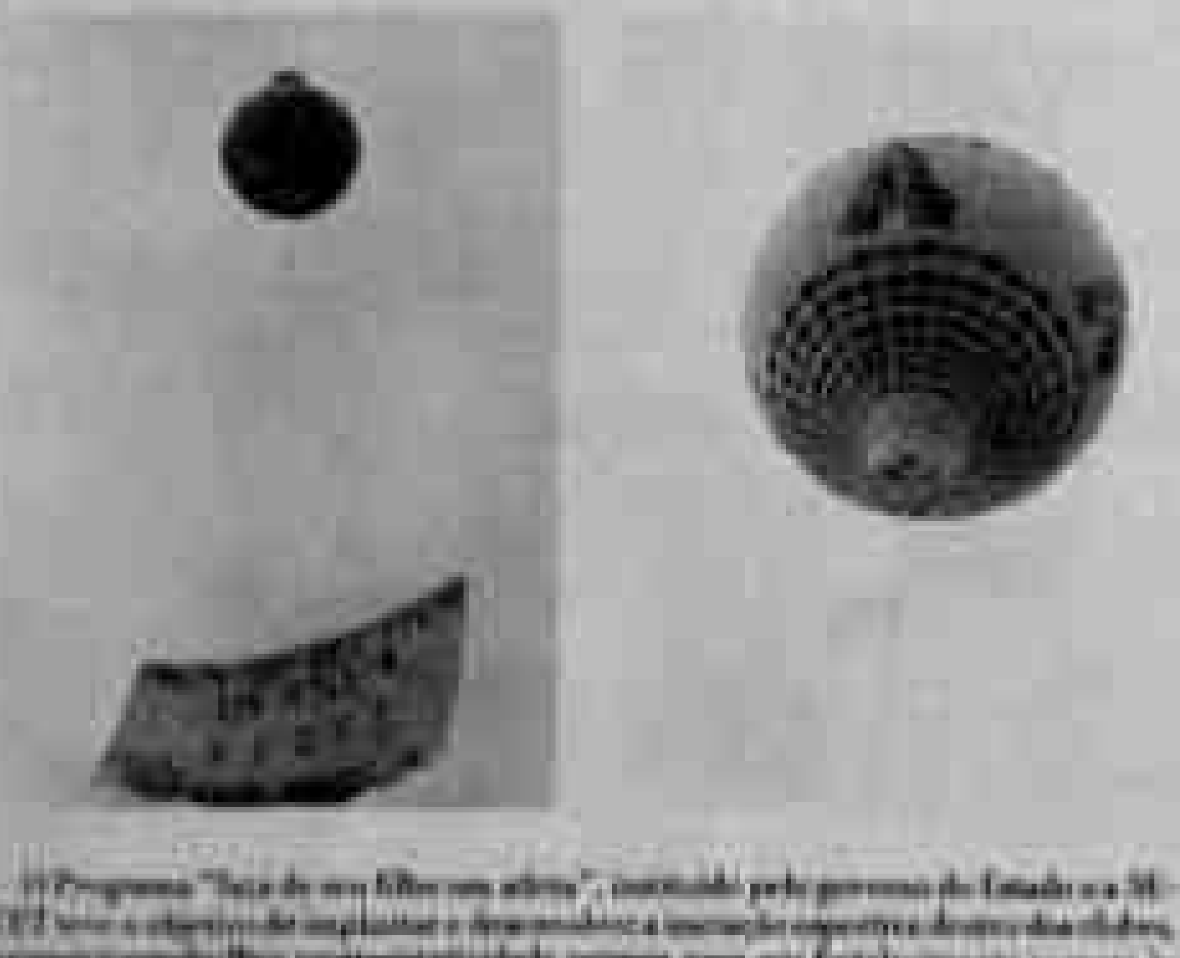
O Laboratório de Aptidão Física de Rondônia - LAFIR, vinculado à Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, participou do XIV SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, através do seu Diretor, Nilson Ribeiro Carvalho e do médico, Sérgio Luiz de Oliveira Fagundes.

O Simpósio, realizado no início deste mês, em São Caetano do Sul-SP, objetivou reunir pesquisadores do Brasil e do exterior na área do desporto, para expor e discutir suas pesquisas, contribuindo desta forma para o desenvolvimento do desporto no País.

Ao referir-se sobre o Evento, Nilson afirmou que "a participação dos técnicos do Estado possibilitou intercâmbio de conhecimentos, oportunizou o intercâmbio com os outros Estados e permitiu que fossem expostos os trabalhos desenvolvidos pelo LAFIR". "O fundo científico que envolveu o Simpósio, permitiu um eficaz desenvolvimento dos trabalhos, contribuindo para que o LAFIR participe ainda mais no desenvolvimento do desporto de alto nível em Rondônia", concluiu.

O Simpósio foi uma realização do centro de estudos do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul-CELAFiscs e o Secretário Raimundo Nonnato Castro prestou total apoio para que Rondônia pudesse participar com seus técnicos.

Programa para crianças



O Programa "Faça de seu filho um atleta", instituído pelo governo do Estado e a SECET tem o objetivo de implantar e desenvolver a iniciação esportiva dentro dos clubes, proporcionando-lhes oportunidade própria para seu estabelecimento [illegible] entidades dirigentes despertando as crianças e jovens pela iniciação a que pertence. Com também contribuir para a massificação esportiva, além de tornar crianças e jovens de ambos os sexos para identificar sua capacidade esportiva em potencial e para desenvolver suas qualidades físico-motoras básicas.

Iniciação esportiva teve seminário

Destinado aos professores de Educação Física, selecionados pela Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, através do Departamento de Esportes, foi realizado em setembro um Seminário de Planejamento de Treinamento, especialmente programado para a área de iniciação desportiva, objetivando tornar conhecidas as bases para a implantação do Projeto - Faça de Seu Filho um Atleta.

O PROJETO

O lançamento do Projeto foi no período da Semana da Criança que visa, o apoio dos diversos clubes existentes no Estado, objetiva incentivar o esporte próprio para as crianças que são de fundamental importância para o desenvolvimento futuro do desporto estadual.

As palestras constantes do Seminário, realizado entre os dias 13 e 16 foram ministradas pelo professor [illegible] Dantas, de renome nacional nos meios desportivos, além de contar com a presença de professores técnicos dirigentes que já dirigiram diversos selecionados brasileiros.

Na oportunidade os participantes do Seminário puderam debater e dirimir dúvidas sobre o macro-planejamento, para o período de trabalho das escolinhas esportivas existentes nos clubes da Capital e do interior, que passarão em seus bairros de dez meses, [illegible] os para a faixa etária de sete a doze anos, para ambos os sexos.

FRDU condecora



A Federação Rondoniense de Desportos Universitários FRDU, aprovou em assembléia a proposta feita pela presidência através de conceder o título honorífico de Desporto Universitário Rondoniense ao governador Angelin, ao secretário Raimundo Nonnato Castro e ao secretário adjunto [illegible], como reconhecimento da classe aos trabalhos desenvolvidos em prol do desporto estadual.

A solenidade de entrega do título, aos agraciados, será na mesma data da inauguração do Palácio dos Esportes, que Nonnato Castro pretende ser para breve.

RIO NEGÓCIOS.

A ALTA ESTAÇÃO PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS.



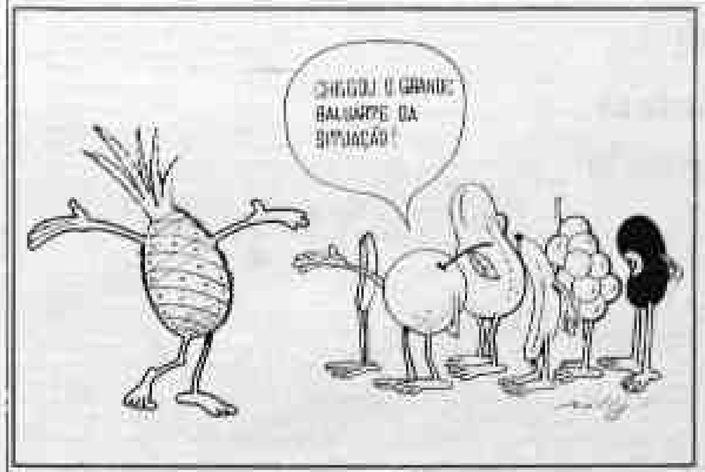
RIOCENTRO DE 5 A 10 DE DEZEMBRO DE 1986

Revista NACIONAL

Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1917

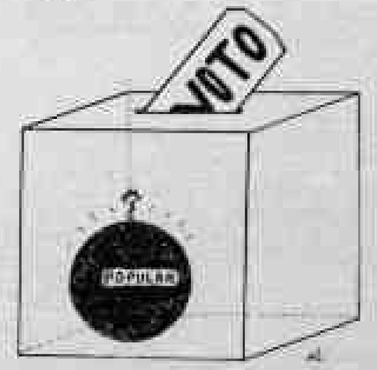
ANO VIII — RIO DE JANEIRO, DE 16 A 22 DE NOVEMBRO DE 1986 — N. 416

é mais uma rede de jornais

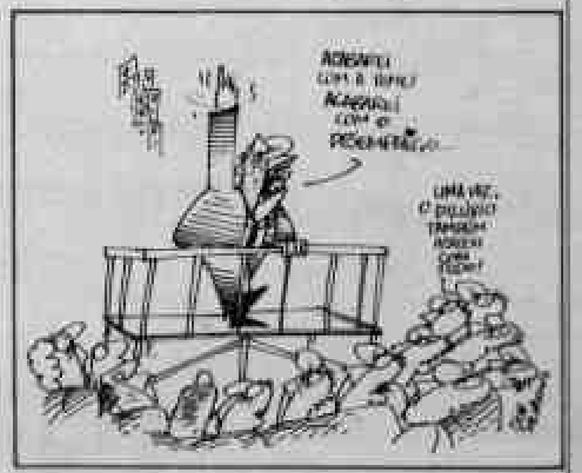




Chegou a hora da verdade







ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Revista NACIONAL

CONSELHO DE REDAÇÃO

COLABORADORES

COORDENADORES REGIONAIS

Ponto de Vista

O Brasil do voto começa a sua história

[illegible]

Cartas

SABOTADORES

[illegible]

CONSTITUIÇÕES

[illegible]

Rede de Jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL [illegible]

O RIO BRANCO	TRIBUNA DO CEARÁ	JORNAL DA BAHIA
ALTO MADEIRA	A REPÚBLICA	DIÁRIO DA TARDE
DIÁRIO DO AMAZONAS	CORREIO	JORNAL DO COMMERCIO
O IMPARCIAL	JORNAL DO COMMERCIO	O ESTADO DE MATO GROSSO
O DIA	JORNAL DA CIDADE	DIÁRIO DA SERRA

Pulso firme de Mestrinho leva Desenvolvimento para o Amazonas

[illegible]





[illegible]

Fundo de Quintal e Jovelina



Fundo de Quintal: Fundação Ortega e Angela



Jovelina Pérola Negra

DE VOLTA ÀS ORIGENS NA FESTA DE ANGOLA

GRAÇA PORTELA

A reunião pode ser feita num fundo de quintal ou em qualquer bar/restaurante. Na mesa, muita cerveja e um bate-papo. Ao redor dela, amigos e parentes que raramente vão reunidos: mulher, namorada, tempo e companheiros. Em pé, ao meio-dia, dia 14 de 82 anos, Nelson passou mobilizando os ajustes, o cerco no pé, tempo para o amor, e o ritmo e companheiros.

Assim é um pagode. Um ritual universal e íntimo que reúne pessoas ligadas do peito e que, assim, a gente, está intimamente a Zona Sul.

O pagode surgiu há quase quarenta anos e guarda as características, ainda hoje, das seções de samba de 30 anos atrás: a espontaneidade e ausência completa de mercantilização. A exclusividade das letras, melodias e instrumentos. Sentimento que o pagode seja preservado em seu estado atual.

A princípio, a música se fazia e a imprensa em geral não gostava e considerava o valor cultural do pagode. Para muitos, era mais um modismo.

Um problema que foi vivido artistas como Beth Carvalho, Alcione, Leny Andrade, Paulinho da Viola, Martinho da Vila e outros, relacionado às rodas de pagode e produção de músicas para seus discos. E assim, aos poucos, o ritmo e a cultura fotográfica começaram a ser inseridos nos programas e tiveram suas vozes ouvidas, na Rádio Nacional, Globo, Tupi, Bandeirantes, Manchete, Excelsior e Tupi.

O pagode surgiu na década de 40, no Cassino Oriental, na Praça Onze, e era chamado de "samba de partido alto". Nessa época, os sambistas se dividiam em grupos e iam para o terreiro, cantando e batendo as palmas com seus adversários. Um cantava uma parte e o outro respondia. Assim, surgiram os "Fundadores do pagode".

O primeiro "fundador" a ficar no cenário foi Geraldo Pereira, autor de "Sem Compromisso", "Falsa Baiana", "Escurinho", "Acertei no Milhar", "Gostoso Demais", "Bolinha de Papel", "Sorri", "Tiro ao Álvaro", "Escurinho", "Falsa Baiana", "Acertei no Milhar", "Gostoso Demais", "Bolinha de Papel", "Sorri", "Tiro ao Álvaro".

Geraldo Pereira, nascido em 1918, no Morro do Salgueiro, começou a compor em 1940. Em 1943, gravou seu primeiro disco, com "Falsa Baiana" e "Escurinho". Em 1946, gravou "Acertei no Milhar" e "Gostoso Demais". Em 1947, gravou "Bolinha de Papel" e "Sorri". Em 1948, gravou "Tiro ao Álvaro". Em 1949, gravou "Escurinho" e "Falsa Baiana". Em 1950, gravou "Acertei no Milhar" e "Gostoso Demais". Em 1951, gravou "Bolinha de Papel" e "Sorri". Em 1952, gravou "Tiro ao Álvaro". Em 1953, gravou "Escurinho" e "Falsa Baiana". Em 1954, gravou "Acertei no Milhar" e "Gostoso Demais". Em 1955, gravou "Bolinha de Papel" e "Sorri". Em 1956, gravou "Tiro ao Álvaro". Em 1957, gravou "Escurinho" e "Falsa Baiana". Em

Joel Silveira



Qual deles?

A valente mulata, recentemente, teve a mulher em Ghana enviuvou. Resta agora saber qual o parente que morreu. O PAI? O(s) filho(s)?



Di Cavalcanti

DEZ ANOS SEM DI

Uma leitora, o artigo de Moacir Werneck, de Castro, no **Jornal do Brasil** do dia 28 de outubro último, lembrando a morte de Di Cavalcanti — pintor, poeta e milagre — ocorrida dez anos antes, precisamente naquele 26 de outubro.

Em **Tempos de Dantes** não qual o meu caro Antonio Machado primeiro lançar o Di, edição no primeiro semestre — acho eu! outubro — uma bonita coleção de Di, onde estão todos esses pequenos monumentais. Juro que não tenho **Tempos de Dantes**, aqui na ilha.

"Certo foi de tarde, ou o clarear do Largo do Machado até o quebramento de Di. Era um entardecer muito bonito, de céu bem marcha. Para nunca esquecer para sempre um jovial, não se por que, ergui os olhos e subitamente e como acontecia muitas vezes subitamente o fundamento noite ali direção — se transformou para as bandas, como dizia um matemático — uma tal cor e vileza me sentiam os olhos e quase me cegou. Que diabo seria aquilo?

"Cheguei ao apartamento de Emiliano de Cavalcanti ainda tateando, com os pés em sustos e que fiava acontecido, mostrando nos janelões, que pra tenuta fazer as mais comovedoras promessas:

"— Uma coisa horrível, seu Emiliano. Mas garanto um romance ou uma estória que estivesse saindo, ali lá. Rasga o céu, fulminante, e lá se foi. Juro que não estou mentindo.

"Di me olhou sem ultimos, sem negar o pincel, disse uma rápida pinceladas na tela, depois mais outra, pouca, olhou a tela por alguns segundos, disse outra pinceladas. Só depois é que falou:

"— O que você viu foi um diabo mesmo. Dê muito por aqui pelo Centro, de me acostumar.

"E em seguida, botando o pincel de lado e limpando as mãos na flanela cuidadosamente suja, perguntou: o que eu queria dizer antes do jantar.

"— Ulisses? Gov.? E inglês! Tinha? Do batida de vosso nariz!

"Dizer pelos amigos, que não vou homem de novidades!"

***

Deu anos sem Di, suas milagrosas, suas hortênsias, seus troques de papéis, suas impressões inesperadas e seus desfiles de cores engenhosos — não me canso de dizer. E continuo a morrer de saudades.

Concordo

Concordo inteiramente com o sr. Luiz Carlos Prestes. "Não há Nova República". Não houve mudanças. Não houve garantias democráticas. Não houve revogação da legislação fascista, da Lei de Greve, Lei de Segurança, Lei de Imprensa. O poder militar continua intervindo no Estado".

Quem achar o contrário, está enganado; ou se enganando, ou enganando.

Pulga

Nestas horas em que o rádio cada vez mais vulgariza os problemas dos superdotados, mais ouço os apregoar e mais confirmo as frustrações, vale qualquer alternativa para nos tranquilizar. Como esta que encontrei na página 199 do magnífico *Zoom*, romance de Paulo Carrilho Neto (o sobrinho de O mau do Portugal), que a Editora Guanabara acaba de lançar. Ulalde voltando a falar do livro de Paulo. Em frente de quadrilha, o almoxarife e eu.

O coração da pulga salvadorense tranquilizou alcunha para o almoço sobre para recordar!...

Passei a segunda à cata (dicionário aqui de casa, para o serviço experimento.

Pardal

O primeiro:

— Vida nossa é de pardal. Livre e solapado.

— Não se ofenda com isso, meu caro.

— Por que?

— De muito nobre pardal.

Caminho da Estante

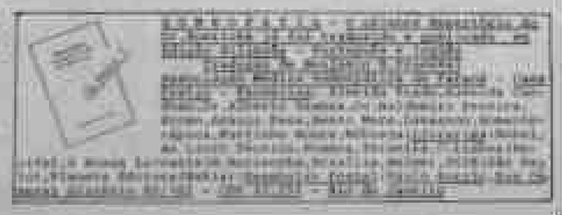
"A lenda do fim do livro terminou terminou. O livro acabará, sem dúvida alguma durante décimos ainda, um lugar ainda em nosso universo. Simplesmente o progressivo e inexorável comércio de produção de livros vai prosseguir anos. Haverá certamente modificação na forma e na apresentação. Assim como o livro influenciou a evolução do romance, a evolução social influenciou a estrutura do livro, sua produção e difusão. O sistema de democratização que nossa sociedade vem cometendo, a procura de escolar secundária e universidades, a busca do diploma, curso permanente, a de ensino permanente, de universidades populares e de formação de adultos, a consciência de não estar sem par um mundo cada vez mais decidido a cada dia mais atemorizado por métodos políticos e menos que nada um ou estamos por atingir sua verdadeira maioridade, impunha o livro por muito tempo como forma principal de acesso ao saber" — **Siegfried Unseld**, O autor e seu editor, tradução de Aurea Weissenberg, Editora Guanabara, página 27.

***

"Minha avó me punha no colo para dormir quando eu ia pelos ar feliz em Algodoal. O pedido praticamente se achava estendido de forças. O feito era alto, o pé-direito cinco ou seis vezes mais meu esqueleto direitos de voar. Os livros chamavam e muito a pertencerem a um ou mesmo a grandes coisas: mas penso que não palavra de entendimento de primeira, que os livros tivessem fechados, que por cima dos ombros, pensava meio um desmazelo. Ou vício que alguém pudesse encontrar uma carência se precisasse de uma carícia, que era a mais das desamparadas, pálidas e pobres pelo chão, as leis pelo direito e envergando fardas em tribunais" — **Heraldo Maranhão, Jorge Inácio, Lenora Fiscina Alves**, página 28. Uma pobre, como não querendo, amado e tranquilo, Heraldo Maranhão, que as mulheres e pessoas insistem mesmo em ignorar, vai como lembrado e sua idéia de função, que mais forte e autêntica do Brasil de nossa fina seu último pequeno, grande, essencial livro é mais uma prova disso. Como o é, por exemplo, o conto **Maldizente ou gentil**, do qual pinço o trecho acima.

***

"Desde a década de 30, a maioria do Judeus tem sido marcada por crises econômicas, onde deputados ficaram sobre as condições degradantes em que vive a população interna. Existiam mágoas no ambiente, que envolvem direitos humanos e políticos, carência de verbas e cultivos, exemplo: sua situação de deputado de habitantes multiplicados, falência de bancos, carência de vivo — para que e opinião de Lima Barreto". — **Marcia Clementina Pereira Cunha, O Espelho do Mundo** — **Juquery, a história de um Asilo**, Editora Paz e Terra, página 188. (Diga você, naturalmente e **O Perfume**, recentemente lançado pela Record, ou dona baiana de um belo tarrafa). Por aqui que acha isso de Maria Clementina é ainda mais sensível).



Completa



Eduardo Lins e Silva

Minha cliente Rose vai gritar, bater, morder, agir em Rio em Moral Palace, para Governador Brizola ou Lins e Silva, para Senador, Sérgio Cabral, para segundo federal, e Nilton Cidade, para deputado estadual. Todos do seu Partido, o glorioso e valente Partido Trabalhista Brasileiro, ao qual, aliás, foi ao dia fundadores. Brasão tem hoje foi — e acho que de muita se que organizaram o PSB, em 1946, Roberto Silva, Evaldo e eu ao ano e pouco de onde vinha. E passado todos de socialista aliás, digo-se de passagem.

Ingênua

Nada mais uma pergunta ingênua para longe a criação. Aqui ne uma dúvida: você que toda a dedicação para política constitutiva e pelos seus princípios, ofícios, oficiosos e congêneres, ao ouvido ao dizer ao povo: vão dar para pagar uma parte substancial de nossa contribuições dívida externa — se é que devemos pagá-la?

Sonho

"Os sonhos são uns caminhos do nos ensinar a ver". E se Lincoln, Aldo, quem gostaria que ele, Lincoln, nesse dia? Ernie Vidal. Leia lá na página 733 do seu exemplar Larousse, cuja edição brasileira a Quero acaba de baixar.

Pós

— Você viu Ilda na última festa no Palace?

— Agora não dá mais, ela ainda foi pra gordura.

Nacional Fred Ayres



DEU ZEBRA

A **Revista de Domingo** (JB) amarga até hoje a reportagem (de capa) que fez com o bicheiro Waldemir Garcia Filho, o **Maninho**, envolvido agora no atentado ao ator Tarcísio Meira Filho.

Muita gente não entendeu o sentido da matéria. Afinal, não é nada o fato que um **bicheiro** atire o jogo e mostre sua intimidade, suas aspirações, sua moral, sua dividosa figura de **superstar**.

De qualquer forma, mostrar-se agora o outro lado de moeda tem sempre dó o bicho que se joga. Desta vez, deu zebra.

REFORMAS JÁ

Políticos e analistas que habitam os corredores do Planalto estão corretos de que surgirá em breve uma reforma ministerial. Portanto (a frase brocardiana de que "Nera, você faz com amigos, governa com correligionários", chegaram à conclusão que o Presidente José Sarney não poderá governar sem um nome quatro partidos — partidinho que surgiu de uma).

SUÍNOS À VISTA

A **Volpe Tatiana** — uma das maiores operadoras de turismo receptivo do País — foi designada agente oficial do X Congresso Mundial de IPVS (**International Pig Veterinary Society**) que se realizará de 14 a 17 de agosto de 1988, no Hotel Nacional do Rio de Janeiro.

A **Volpe** será responsável por todos os serviços de recepção do Congresso, através de contrato assinado com a Associação Brasileira de Veterinários Especialistas em Suínos.

BODAS

Os empresários Júlio Bozano e Mário Henrique Simonsen festejam, com imponência de 25 anos de atividades do grupo Bozano, Simonsen. Com 50 empresas exercendo em vários setores de economia o grupo é o 31º em faturamento no país.

CIRCO À VISTA

O ex-ministro Delfim Netto comentava na semana passada em roda de pessoas amigas que deseja ir assistir Bretilia de **Ilha da Fantasia** e Tonia de Abreu no Circo Voador. Ela, coordenação e de Angela Brandão.

VOLKS-FORD

Está muito próximo de um final feliz a associação da Volkswagen do Brasil com a Ford. O presidente da empresa, Wolfgang Sauer, afirma que 80 por cento dos assuntos relativos à associação já foram discutidos. Não se engana, com isso, que resolvem vender ou marca dobre de ser fabricado. A holding ficaria na coordenação de investimentos das duas companhias.

VAI-E-VEM

Quem vai: Cláudia Falhu, para Paris e adjacências, em férias.

Quem chega: Mara Mar Orsetti, da Europa onde em Paris, foi fotógrafa de cabeleira Paula Trabuco, considerada uma das socialites mais elegantes.

Quem fica: Luiz Fernando Soares adiou viagem para NYC. Em dezembro vai passar com a mesa fazendo compras para o Natal.

NADA SERÁ COMO ANTES

Vai passar ... A palavra já não se ouvem mais as antigas festas. Nem buzinas ao som do Hino se promessa de sempre. O dia 15 de novembro foi decisivo para o País. Nele deve-se vontade e a ação foi tomada de milhões de brasileiros e de direita, do centro e da esquerda. E nos sofremos, também.

Para os comentaristas, uma certeza: nada será como antes. E do poder, nada de que fiz, se vê. Contudo, vale a pena. Ou foi pouco, por muito.

Fernando Rodrigo Cadeo escreve: "Crença é uma coisa que se guarda no coração, o que vale é a prática".



Dina Sfat e Diogo Vilela, na estreia de "A Grande Família" em cartaz no Teatro da Artesa Rio. Foto de Hugo Melger

D. Silvia Mafra: "Não sonho nenhum político. Só o meu filho".

Afonso Arinos: "Estou convicto de que o Brasil não resistirá às correntes econômicas, mas de correntes políticas".

Antonio Ermírio de Moraes: "Eu acho que vai piorar um pouco. Se acertá-lo não sei, eu tenho muita coisa pra fazer na minha vida".

Darcy Ribeiro: "Ulysses não é Fox que se chama. Ele é de direita. Sempre foi".

Ulysses Guimarães: "Quando eu não gostar de matar a mãe, bater em mulher e bater pra mim já era já".

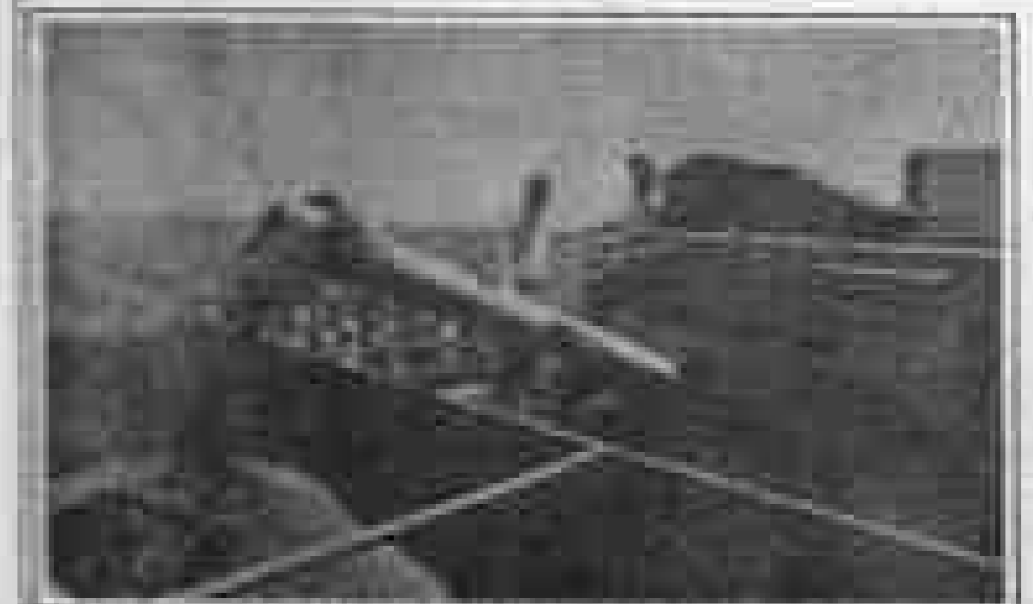
Manoel Nunes: "Eleitor e feito mosca: a gente deve comprar, mas qualquer oportunidade acaba em situação inconveniente".

Bloco de Notas

- O cenário sueco Bjorn Borg virará no Brasil este mês para lançar um novo modelo de tênis de tênis.
- Dia 13 de dezembro, lançamento do livro de fotografias de José de Paula Machado, Porto Seguro, Arnaldo D'Ajuda e Tinhorão, pela Editora Index.
- O presidente Mário Soares, de Portugal, confirmou sua visita ao Brasil no ano que vem. Ele vai visitar Brasília, Rio, São Paulo e algumas cidades nordestinas.
- De 27 a 29 de novembro Elis Regina e Domingurinhos se apresentam no Golden Room do Copacabana Palace, no Projeto Luz do Sol.
- Fim de semana animado em Búzios com direito a passeio de escuna e visita à praia lendo como anfitrião o cacá Sérgio Lamy Azeem, que trouxe de São Paulo para se fixar de vez na Costa Azul do Rio.
- Ana Lucia Bonnet, que produz o melhor programa de jazz das rádio FM, vai para NYC em férias merecidas.
- A música Fales Vicinado, de Renato Ladeira, do grupo Barra Diana foi cantada por Caetaninho Fagundes e que anda muito a RCA Victorinha, responsável pela gravação em CzS 1.313,00.
- E Rosa continua em alta, felizmente.
- O Rio, em pouco vai perdendo seu charme, mesmo Nelsinho Batista.
- A juventude dourada do Iguatemi, particular casa Trad de Mamãe no concurso Ela É Ela — Portugalito em Jurgo onde foi eleito o casal de mais charme e pouca roupa. No júri, Fred Suter, Ricardo Boechat, Scarlito, Caetano Branco, Wilfred Domer (Varig), Walter Quintanilha, Jacome D'Almeida, Marcia Gabriel, Jaiza, José Carlos Fonseca, Elena Moura, entre outros.

Pronúncia da Língua Inglesa (Fraenkel)

18 mil vendidos. Cr$ 85,00 - Au Livre Técnico (Miguel Couto 28 - Rio), Nobel (Marechal Floriano 186 - S. Paulo), Freitas Bastos, Rosenvald, Eldorado, Schmidt, Saraiva, Francisco Alves e muitos outros livreiros em todo o país.



[illegible]



A produção de trigo [illegible]

Produção de grãos cresce 300% na Bahia em três anos e meio

[illegible]

CEASA

[illegible]

ARMAZENAGEM

[illegible]

EXPANSÃO

[illegible]

Implantação da Infra-Estrutura de Suporte Comercial e Expansão da Fronteira Agrícola

[illegible]

TRIGO

[illegible]

Televisão

Fernando Lobo



E NA HORA DE PENSAR, PERNAS PRO AR

Bota mais anúncio no lugar certo do nariz. Procuro reinventar a canção antiga. Acontece qualquer coisa que não pertence a nenhum autor. Fica certo de que não cabe direitos autorais à ninguém. Lembro que por isso Adolfo Bloch pagou nota preta ao Cusco por não acreditar em direito autoral. Sierra um dia ganha uma bolada assim. Já que a Lobo não se apavora pelo destino que consigo de ser autor de três gerações.

Eis-me o que trazem ao penal. Como vai ficar aquela briga no **Hipopótamus**? E aquelas bandidas que atiraram no "Tarcisinho"? Esta cidade nunca mais vai ter direito ao slogan de maravilhosa. Não é por ser careta não. É por não ter motivo.

Agora mesmo estávamos felizes sabendo que a música brasileira ia muito bem. Zeca Pagodinho e Pérola Negra derretiam geral em todas as zonas. As multinacionais do disco se reuniram e mandaram bala. E aí o programa de televisão de nome **Sketch** usa o sub título de **tipo coisa coisa americana**. Foi coisa das grandiosas multinacionais (que são mais conjuntas que os técnicos e que nem ligam para a nossa bandeira) estamos ultrapassando três turnos e meio. Todas as sextas-feiras a TV Record vai cumprir o que lhe mandaram fazer a Warner, a CBS, a RCA e a Odeon. Fora elas só outras independentes a nunca as independentes mais dependentes.

A esperança para ver o circo pegar fogo é o **laser** que vem por aí. Disco e Cultura?

Agora melhor meus tecidos e aqui a terceira fase. Vem então um Verão bonito. D'aqui a pouco vai ser carnaval. A escola de samba vai falar uma ala de **rock**? E o **punk**? Se é bom para os americanos é bom pra nós! Na hora de nossa morte, amém.



Sérgio Cabral

O NOSSO HOMEM

Os do samba, os do futebol, os poetas e os cantores estão na saborosa espera do resultado geral. Temos o nosso homem de esperança que é o nosso Sérgio Cabral, com patente de temastolamin, de tambora e que pode muito bem defender os direitos (principalmente autorais) dos nossos compositores. Ele prometeu: "não pretendo chegar ao exagero de instituir cultura nacional como um item de reserva de mercado, mas pretendo dificultar ao máximo a importação de enlatados estrangeiros. Entre os projetos que promete apresentar sobre o tema estão a taxação do lançamento de discos estrangeiros e a obrigatoriedade de que 50 POR CENTO DAS MÚSICAS TOCADAS NAS RÁDIOS SEJAM NACIONAIS!

MAIS QUE NUNCA

Vamos festejar o centenário de nascimento de Heitor Villa Lobos. Quem não sabe de sua vida, do seu roteiro de arte e de grandeza de construção musical, que se aproxime das fontes de informações mais certas. Que procure, — principalmente você meu jovem — saber de perto tudo a obra desse homem genial que pode ver, somente aqui, a sua obra sentada no lugar de direito. Não valeram as vaias de 1922 em São Paulo nem o descaso de nossa crítica enquanto ele viveu. O trabalho do homem está aí para ser entendido, e quem quiser saber melhor toda essa passagem do grande Villa por aqui deve ir ao seu Museu ali na Sorocaba, número 200 onde um pelotão de jovens podem mostrar muita coisa sobre ele. Turíbio Santos está de parabéns e merece que torcemos forte e em tom alto e afinado para que tudo continue como está sendo conseguido naquele museu e que os governos que aí estão por aí de repente não cismem de dar o tiro e um acreditar que de música nada sabe e de Villa Lobos nunca ouviu falar.

A MUSA ESTÁ CERTA

"A música brasileira está num chato. Essa BPM pode ter ótimos temas, mas musicalmente não presta. A minha geração é muito deslumbrada. Existe um barato, mas não há consciência

[illegible]

E POR QUE NA NOVELA "SINHÁ MOÇA" NÃO TEM NENHUMA CRIANÇA NEM NO QUILOMBO NEM NA CASA GRANDE? OS ESCRAVOS JÁ NASCIAM ADULTOS?

•

PARABÉNS A "TV MANCHETE". OS CRÉDITOS DO SEU JORNAL ESTÃO LENTOS E PODEM SER LIDOS! VALEU — ZEVI GHIVELDER!

•

E QUANDO SE PERGUNTA QUAL O LIVRO DE CABECEIRA O ENTREVISTADO PARTE SEMPRE PRA LIVROS ESTRANGEIROS E SEUS AUTORES. EU ESTOU DE JORGE AMADO.

FELIPE CAMARGO



Felipe Camargo

Está aí o menino. De fora pra dentro, sem dúvida um artista bastante afinado num tempo novo de um jovem carregado de talento. Está ele entre outras do mundo de arte de representar e, se uma câmera está apontada para o que deve ser uma posição de comodidade com Tarcísio Meira, com Eva Wilma, com Vera Cortes, ou que estão mais constantes em canal de **Roda de Fogo**? Um papel difícil de um menino desajustado que encontra (já em todos a altura de menino que chora (mas não quer) que anda (mas não queria) que a carente (mas não se revela), e se estar com uma crosta de inconformado em explosões de revolta que sai da pele, em manifestações de recusas que sua formação implica. E faz isso tão bem e quando um artista se revela num gesto ou apenas numa expressão de rosto é porque ele carrega talento enorme. E é o que tem esse menino Felipe Camargo.

QUEM VAI COLAR?

E está aí a coisa, a festa acabou. Agora quem vai juntar os "tais caquinhos" e a papelada imunda que está perdida pelas ruas desta cidade fantasma? Quem vai varrer todo aquele montão de inverdades propostas escritas nos cartazes dos candidatos sujando as árvores, em pedaços de postes? D'aqui a pouco a gente vai ficar sabendo quem entrou e quem não entrou. Daí qualquer momento quem ganhou está feliz e quem está em festa vai chorar o prejuízo de quase gente, de relógio no "prego", do carro desejado. A grande falar dos eleitos vai dar o resultado d'aqui a pouco e, por contrato, "quem vai colar os tais caquinhos?"

dizer. Ninguém lê, ninguém quer saber nada" — (a) Mariana de Moraes.

LÁ COMO AQUI

Os portugueses estão "p" da vida. Nossas em português do Brasil, e de língua galega, da Espanha, estão invadindo todos os videoclubes. E o homem português que quer ouvir português de Portugal na TV, tem apenas como opção as transmissões de futebol, os telejornais e os debates políticos. Vamos no mesmo caminho. Fora um mercado feito por aí, anunciador de discos importados, que apresenta suas maravilhas em inglês, lascado do que o político repetiu na recital do James Taylor. Nossos rádios (ou televisões) dos autoridades do nosso mercado, além das novelas brasileiras há outras produções importadas com seus franceses, ingleses, espanhóis, americanos, holandeses e até chineses e que passam no original com legendas, não dando a nosso cinema aos analfabetos, que lá como aqui, não são poucos.

RECADINHO

Vai para o Fernando Vai cumo que abriu um fiat de apresentação alegre e nova no mundo de esporte global. Por favor, vamos não deixe que seus comentaristas dos outros. Esta que tem antes dos gols da rede o resultado dos jogos. Quem gosta de futebol gosta de torcer, e você sabe disso. Eles entram já de resultado, não deixando nada para a nossa alegria!

•

NOTEM O ESPANTO DA DINA SFAT NAQUELE ANÚNCIO QUANDO ELA RECEBE UMA JÓIA VALIOSÍSSIMA. ELA SABE QUE O MARIDO QUER MESMO É FICAR VIÚVO.



José Cândido de Carvalho



PONTO DE VISTA

[illegible]

O HOMEM QUE SABIA GREGO

[illegible]



[illegible]

OS IPSILONES DO POETA

[illegible]

O BRASILEIRO DAS MIL E UMA NOITES

[illegible]



[illegible]



[illegible]

AS DIGNAS CRASES E AS RESPEITOSAS VÍRGULAS

[illegible]

Leon Eliachar



Relax, relax...

[illegible]

Mutirão



Em Minas, o SESI leva o futuro às crianças

[illegible]

PRÉ-ESCOLAR E O PROEPRE

[illegible]

ROBERTO DE ALMEIDA

Candidato banguela

[illegible]

ODIL TELLES

Impossível

[illegible]

JOEL SILVEIRA

Seja Sargento do Exército

Uma ótima oportunidade para os jovens. Idade: 18 a 24 anos. Escolaridade: 1º grau completo (ou para quem estiver concluindo este ano). Faça o concurso para o CFS (Curso de Formação de Sargentos). Você ingressa no Glorioso Exército Brasileiro como Sargento. E poderá construir uma carreira brilhante. Receba informações gratuitas.

Caixa Postal 11.384 • CEP 20.238 • Rio

SIM, [illegible]

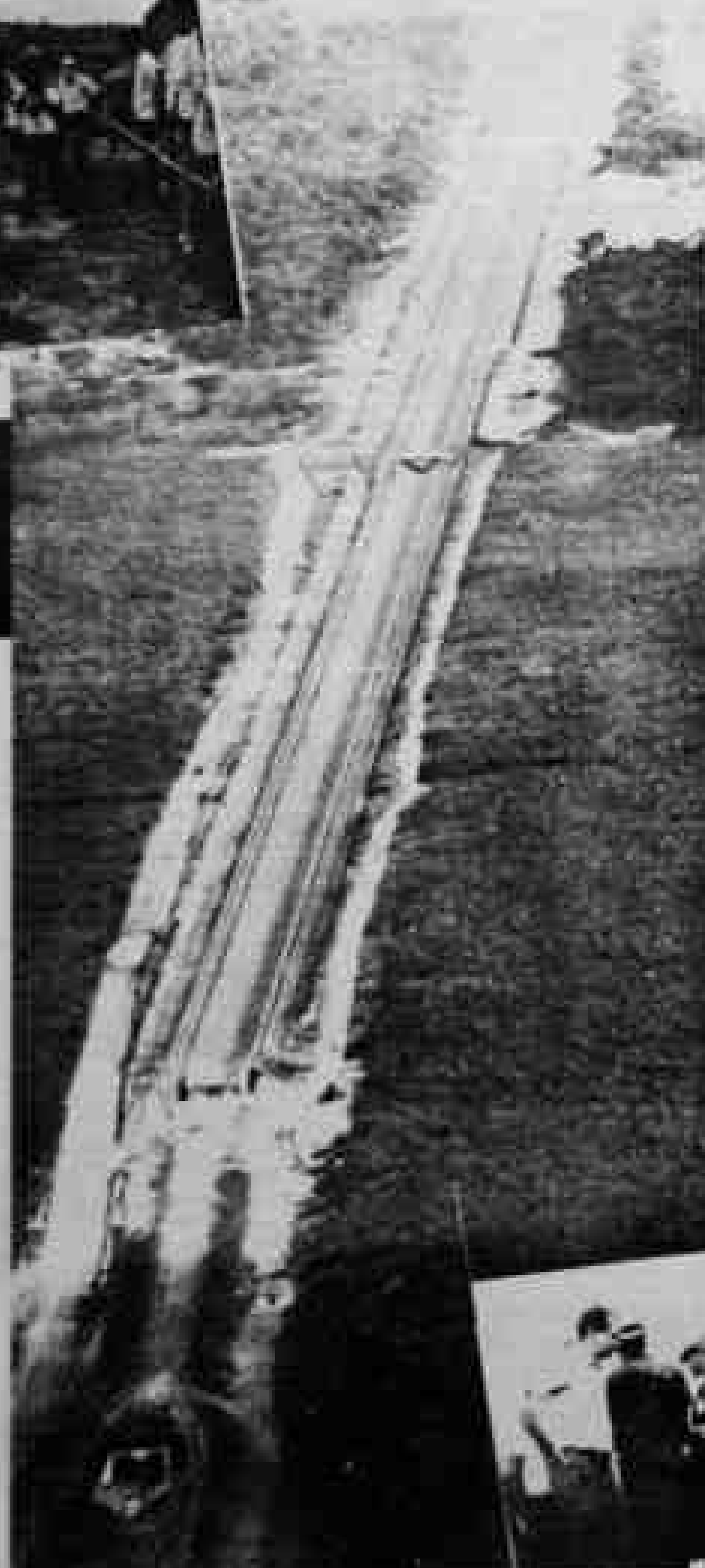
Cz$ 56,00 PODEM MUDAR SUA VIDA



[illegible]

Pedra do Cavalo. A solução definitiva.





DENTRO DE MUITO POUCO TEMPO, A OFERTA D'ÁGUA PARA A GRANDE SALVADOR ESTARÁ DOBRADA.

Há anos que notícias sobre a falta d'água em Salvador ocupam as manchetes dos principais jornais locais. A população presencia, com apreensão, a tudo isto e sofre na própria pele os efeitos da oferta insuficiente do precioso líquido.

A ameaça de escassez e até mesmo de racionamento, se fazia cada vez mais presente.

Mas a esperança de que esta situação iria melhorar nunca secou.

E foi apostando nisso que o Governo João Durval partiu para uma solução definitiva: a conclusão do sistema de abastecimento d'água de Pedra do Cavalo.

Foi preciso muito trabalho. A topografia do terreno, a instabilidade climática e outros fatores dificultaram muito.

Mas o esforço valeu a pena.

Hoje, a parte mais importante da obra está terminada.

Do 1º ao último tubo. São 89 km de extensão.

Faltando muito pouco para entrar em operação o Sistema Adutor Pedra do Cavalo, a oferta d'água para a grande Salvador estará dobrada, resolvendo definitivamente o problema do abastecimento.

O governo João Durval venceu mais um desafio.

PEDRA DO CAVALO.

Uma obra de grande alcance social.

desenvale

SECRETARIA DO SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS

JOÃO DURVAL



Do 1º ao último tubo.

Brasília
Expedicto Quintas



CARTA DE BRASILIA



Governador José Aparecido

Depois [illegible]

[illegible]

MELHORAR É PRECISO

[illegible]

MELANCÓLICO

[illegible]

radar

[illegible]

Venha trabalhar na Cidade Maravilhosa
Concurso para Fiscal de Rendas

[illegible]

SIM, [illegible]

CARTA DE BRASÍLIA



Ministro Dias Schwartz



Ministro Rosenberg Couto Castro